

EDIÇÃO PETROPOLITANA

Petrópolis-RJ, Segunda-feira, 22 de Julho de 2024

www.correiopetropolitano.com.br

Ano II

Nº 460

R\$ 2,00

Mídia ignora o submundo das bets e os efeitos sobre viciados. Jogatina tem seu epicentro no Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

GE vai investir R\$ 306 mi em Petrópolis

Contrato da Petro Ita chega ao fim

Na última sexta-feira (19), a Prefeitura de Petrópolis publicou o decreto que determina a caducidade do contrato de concessão do transporte público da Petro Ita. Com isso, parte das linhas foram transferidas para a empresa Cidade Real.

PETROPOLITANAS - PÁGINA 12

RJ: crimes contra a vida em queda

PÁGINA 9

Moradores fazem ato contra poluição da CSN

Sônia Paes/CSF



Moradores de Volta Redonda, sul do interior do Estado do Rio, promoveram neste domingo, dia 21, um ato contra a poluição da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). Com cartazes e

cantando palavras de ordem, eles saíram da Praça Brasil e foram até o antigo Escritório Central, abandonado pela empresa há décadas, e deram uma abraço simbólico no prédio

PÁGINA 16

A GE Aerospace anunciou que irá investir cerca de R\$ 306 milhões em Petrópolis em 2024. O valor faz parte de um investimento planejado de US\$ 1 bilhão em cinco anos para ajudar a financiar a expansão das instalações regionais de manutenção, reparo e revisão (MRO) da companhia em todo o mundo. De acordo com a empresa, os investimentos ajudarão a criar capacidade para atender ao crescimento da base instalada de aeronaves de fuselagem larga e estreita, acrescentando mais células e equipamentos de teste de motores. Também acrescentará tecnologia de ponta, incluindo técnicas de inspeção aprimoradas, para reduzir o tempo de resposta para os clientes, bem como expandir a capacidade de reparo.

PÁGINA 12

Presença feminina em Câmaras Municipais é pequena

PÁGINA 12

Brasil investe bilhões em esportes olímpicos

O Brasil investiu R\$ 43,4 bilhões nos esportes olímpicos nos últimos 20 anos, período em que conquistou 84 medalhas. Considerando as Paralimpíadas, foram 351 medalhas ao todo. Os dados pertencem a uma pesquisa da consultoria em imagem e reputação Ponto MAP

PÁGINA 7

Verbas retidas não dão 'alívio'

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil

Além do efeito político limitado, o congelamento de verbas no montante de R\$ 15 bilhões, anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na semana passada, é insuficiente para garantir 'alívio fiscal' ao governo. É o que prevê o economista-chefe da Warren Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto.



Eficiência de medida da Fazenda depende de avanço da receita

PÁGINA 6

Hospital de Nilópolis será inaugurado em agosto

Nilópolis ganhará de presente no dia 21 de agosto, aniversário da cidade, o novo Hospital Municipal e Maternidade Juscelino Kubitschek, no Centro. A tão esperada unidade representa uma das maiores celebrações da história do município.

CORREIO DA BAIXADA - PÁGINA 11

CCR capta R\$ 10 bi com BNDES para obras em rodovias

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) liberou R\$ 10,75 bilhões para a CCR, para obras de melhorias na Serra das Araras e na Rio-Santos. O volume representa quase 70% dos cerca de R\$ 15,5 bilhões que serão investidos pela concessionária.

PÁGINA 15

ARNALDO NISKIER

Inteligência humana e artificial

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

O regime chavista na Venezuela

PÁGINA 3

2º CADERNO

Filipe Aguiar/Divulgação



'Gianni Schicchi' é uma das óperas da trilogia 'Il Trittico'

Três vezes Puccini

'Il Trittico', obra de Giacomo Puccini composta por três óperas de um ato, é montada no Theatro Municipal quase 30 anos de depois de sua montagem

PÁGINA 1

Brasil terá versão do Centro Pompidou

PÁGINA 7

Divulgação



Moacyr Góes leva sucesso do cinema aos palcos cariocas

PÁGINA 3

PcD: Governo Federal divulga novas políticas

A reportagem do Correio da Manhã teve acesso a estudo de grupo de trabalho formado por equipes de vários ministérios, que estabelece critérios para uma nova abordagem dos problemas de pessoas com deficiência, de modo a adotar critérios para futuras políticas.

PÁGINA 8

Grupo ligado à Economy é réu por lavagem de dinheiro

O grupo ligado a Economy, que iniciou a sua operação em Volta Redonda-RJ, por meio de uma liminar dada pela 1ª Vara Cível de Volta Redonda, é agora réu em ação de lavagem de dinheiro, na compra do controle da Copape e da Aster.

PÁGINA 8

Arnaldo Niskier*

Inteligência humana e artificial

A Academia das Ciências de Lisboa propôs-se a estudar o tema "Da Inteligência Humana à Inteligência Artificial". O assunto foi tratado no jornal "Diário de Notícias" de Portugal, do ponto de vista ético, sob a orientação da estudiosa Maria do Céu Patrão Neves. Ela afirmou que a investigação é cada vez mais exigente, sobretudo em termos de financiamento.

Estamos diante da presença inequívoca da inovação tecnológica. Muitos empregos terminarão ou serão substituídos por outros. Precisamos de uma legislação que acompanhe esse avan-

ço, como já está acontecendo na Europa, com a salvaguarda necessária de princípios éticos. Na verdade, são quatro princípios: o respeito pela autonomia humana, a prevenção de danos, a equidade e a explicitidade. Assim se chega à fundamentação ética.

Um sistema de IA é capaz não só de armazenar e manipular dados, mas também consegue adquirir, representar e trabalhar conhecimento. A ética não serve para impor limites.

É muito importante que a decisão final terá de ser humana. Isso está em toda a relação ético-jurídica sobre a IA. O

ponto de partida e de chegada tem de ser humano. Assim se deve garantir o princípio da explicabilidade.

Chegamos a um ponto onde se questiona se os robôs poderão vir a ter estatuto moral e jurídico.

Já temos um robô humanoíde na Arábia Saudita com personalidade jurídica. Existem robôs humanóides em instituições para a terceira idade, até mesmo em restaurantes.

Existe uma ética das máquinas nos homens que usam inteligência artificial. Por isso, devemos ampliar a discussão

pública de natureza ética da IA e é o que procuramos fazer. Só mesmo na China essa discussão está atrasada, embora existam preocupações com o assunto.

Devemos reconhecer que o Google, por exemplo, com seus textos, vídeos e áudios pode deixar a internet em ruínas. Uma pesquisa por imagens do escritor Machado de Assis mostra uma versão branca do primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Isso, entretanto, não faz sentido.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras.

EDITORIAL

Os cuidados com a saúde no inverno

Muito tem se preocupado com a gripe e suas variantes, uma campanha comum no inverno. Porém, devemos nos precaver também para outras efemeridades que acontecem nesta época do ano.

Atualmente, o país está passando por dois surtos de doenças até então controláveis, mas que, pela falta de cuidados ou mesmo ignorância, estão voltando à tona: coqueluche e meningite.

Assim como aconteceu com o sarampo, que há anos não era diagnosticado e voltou a aparecer por descuido, essas duas doenças também não tinham surtos como os de agora. E ambas são facilmente protegidas por vacinação. Ou seja, as pessoas não estão dando a caderneta de imunização em dia.

Por mais que tenhamos feito uma grande campanha de conscientização e prevenção contra a covid-19, o Governo Federal deveria fazer o mesmo para todas as doenças cujas proteções se dão com vacinas.

Não adianta focar apenas em gripe, poliomielite e outras que estão batidas no calendário anual e que a população já está acostumada, pois existem outras tão importantes quanto

e que estavam até consideradas erradicadas no Brasil, como o sarampo.

O cuidado com a saúde precisa ser algo comum e diário. Porém, a geração atual ainda não tem a consciência disso e, por isso, as campanhas precisam ser constantes e para todas as doenças as quais a vacinação é importante.

Assim, não adianta apenas culpar a população pelo reaparecimento das doenças. O Governo Federal também tem sua parcela, pela falta de campanhas mais conscientes e mais incisivas para a população ter a noção de que todas as vacinas são importantes, independente da idade e do grupo predominante de imunização.

Todo cuidado é grande, ainda mais nesta época do ano, quando a incidência de moléstias aparecem com mais frequência, muito em função da falta de cuidado e apreço ao calendário de vacinação e a reposição e continuidade das imunizações.

Portanto a união de todos é fundamental para que o país crie bolha contra as doenças e viroses que possam estar enfraquecidas ou erradicadas em território nacional.

A total dependência tecnológica

O apagão cibernético da última semana escancarou a vulnerabilidade e a dependência que nossa sociedade moderna tem em relação à tecnologia. Em um mundo onde a conectividade e a digitalização permeiam quase todos os aspectos da vida cotidiana, desde as transações financeiras até os serviços de emergência, a interrupção repentina dos sistemas digitais expôs fragilidades que muitos preferem ignorar ou não dar a devida atenção.

Durante o apagão, vimos empresas interromperem suas operações, hospitais enfrentarem dificuldades em acessar prontuários eletrônicos e cidadãos comuns impossibilitados de realizar tarefas rotineiras, como fazer compras ou se comunicar com familiares. Esse evento serve como um alerta importante sobre o quanto nossas infraestruturas críticas dependem de redes e sistemas

tecnológicos que, apesar de avançados, ainda são suscetíveis a falhas.

A dependência excessiva da tecnologia não é uma novidade, mas a escala desse apagão evidenciou o impacto profundo que a perda de acesso à tecnologia pode ter. Em tempos passados, uma interrupção elétrica causava transtornos, mas não paralisava a sociedade de maneira tão abrangente como observamos agora com a interrupção digital. Isso nos leva a refletir sobre a necessidade urgente de desenvolvermos sistemas mais resilientes e diversificados.

Além disso, a situação nos força a reconsiderar nossas práticas cotidianas. Dependemos demais de serviços centralizados e de grandes corporações tecnológicas, o que nos deixa vulneráveis a ataques cibernéticos, falhas de software e outros riscos.

Opinião do leitor

Ato de Bolsonaro no Rio

Embora o ex-presidente ainda arraste multidões, acredito que a tentativa de transferência de votos para o Ramagem terá impacto zero na cidade do Rio. Hoje, não temos um nome forte e realmente competitivo para bater de frente com Eduardo Paes.

César Fagundes do Nascimento
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Lula foi monitorado pelo governo dos Estados Unidos, diz jornal

1-JAIR BOLSONARO E O INFORMANTE. Bolsonaro e suposto informante na Receita tiveram 6 encontros no Alvorada e no Planalto. Ex-presidente citou na reunião para blindar Flávio a existência de canal extraoficial com um coronel do Exército. Por Ranier Bragon. Um coronel da reserva do Exército que teve ao menos seis reuniões fechadas com Jair Bolsonaro (PL) nos palácios do Planalto e da Alvorada em 2019 é o informante citado pelo ex-presidente na reunião que tratou do caso das "rachadinhas" que atingia Flávio Bolsonaro, dizem pessoas que acompanharam de perto esses episódios. Bolsonaro se prontificou a falar com os chefes da Receita Federal e do Serpro — a empresa estatal que detém os dados do Fisco — no contexto de discutir busca de provas que pudessem ser usadas para provar que Flávio teve seus sigilos acessados de forma ilegal na origem da investigação. Além do então presidente, participaram dessa reunião o seu chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, o à época diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL) e duas advogadas de Flávio, Luciana Pires e Juliana Bierrenbach. Logo no início dessa reunião de 25 de agosto de 2020, o então presidente da República diz que quem passava as informações para ele era "um coronel do Exército". A seguir, Bolsonaro menciona ter esquecido o nome, momento em que Augusto Heleno diz saber quem é a pessoa, mas também demonstra certa hesitação em lembrar. Então, fala "Magela", o que é repetido por Bolsonaro. Pessoas que acompanharam o caso de perto dizem que a referência, na verdade, é a "Marsiglia", sobrenome do coronel reformado do Exército Carlos Alberto Pereira Leonel Marsiglia. A agenda pública de Bolsonaro na Presidência mostra que em seis ocasiões, sendo cinco delas a sós, ele recebeu o coronel Marsiglia no primeiro semestre de 2019, mais de um ano antes da reunião de 2020, nos palácios do Planalto e da Alvorada. (...) (Folha de S. Paulo)

2-LULA MONITORADO. Lula foi monitorado pelo governo dos Estados Unidos, diz jornal. Diferentes órgãos americanos produziram ao menos 819 documentos sobre o presidente brasileiro entre 1966 e 2019; informação foi obtida pelo escritor Fernando Morais, que escreve biografia do mandatário. Os dados se referem ao período de 1966 a 2019, ano em que o pedido foi protocolado. A confirmação do monitoramento foi feita pelo jornalista e escritor Fernando Morais, biógrafo do presidente, e foi divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo. Os primeiros monitoramento feitos pelo governo americano são referentes ao ano de 1966, quando Lula ingressou como torneiro mecânico em uma fábrica no ABC Paulista, e passou a fazer parte do movimento sindical. (...) (O Globo)

3-COMPLEXO DE VIRALATA Complexo de vira-lata do brasileiro nas Olimpíadas acabou e atletas prepararam mente para vencer, diz diretor do COB. Por Mônica Bergamo. Aos 65 anos, Ney Wilson percorreu todos os caminhos possíveis no circuito esportivo da modalidade a que se dedicou por toda a vida, o judô. Vira-lata - E aquele folclore que existia de que o brasileiro, quando chegava diante de adversários fortes, eram dominados pelo medo e o derrotismo — o tal do complexo de vira-lata? Isso aí mudou. O complexo de vira-lata então acabou? Eu diria que sim, que isso mudou completamente. Hoje os brasileiros entram confiantes na competição. [Pensam] 'Eu estou preparado e encaro qualquer nacionalidade de igual para igual'. (...) (Folha de S. Paulo)

4-INTELIGÊNCIA NO BRASIL. Pesquisa revelou que o Quociente de Inteligência (QI) médio no Brasil está em 83 pontos. A pesquisa foi desenvolvida pela equipe da World Wide IQ Test. O teste online está disponível. O que é o teste de QI? O que avalia este teste de QI? Este teste de QI foi baseado no

"Teste de matrizes progressivas" de Raven, criado em 1936, e que tem como objetivo avaliar o raciocínio abstrato, que é responsável pela capacidade de lógica e resolução de problemas, a partir de informação recebida através dos órgãos sensoriais. (...) (agoranoval.com.br)

5-MICROCEFALIA POR OROPOUCHE reacende traumas da tragédia do vírus da zika. Por Carlos Madeiro. Os casos de microcefalia associados à febre oropouche reacenderam os traumas da epidemia do vírus da zika há 9 anos, que gerou casos de malformação fetal e fez a OMS decretar emergência mundial. A neuropediatra Vanessa Van der Linden, após conversas com colegas de hospitais do Recife, passou a suspeitar de que havia um novo agente infeccioso e informou à Secretaria de Saúde de Pernambuco, que notificou o Ministério da Saúde e começou a apurar os casos. Ela alerta que há uma diferença do que ocorreu naquela época: a precocidade com que o problema foi percebido. "Dessa vez a gente tem uma oportunidade de agir antes de a situação se agravar." (Adriana Melo, médica) (...) (UOL)

6-MORTES VIOLENTAS. Região de Campinas está entre as 10 menores taxas de mortes violentas do país. Dados fazem parte da 18ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado quinta-feira (18). Por Vitória Silva. O chamado índice de MVI (Mortes Violentas Intencionais) da região de Campinas teve uma taxa de 7,6 mortes violentas intencionais a cada 100 mil habitantes. No topo com o menor índice de violência aparece a região de Pouso Alegre (MG) com 80 cidades e taxa de 6,1 mortes violentas intencionais a cada 100 mil habitantes. No ranking, Campinas está na sétima posição e atrás de regiões como as de São Paulo (50 cidades) e Sorocaba (78 cidades). Esse índice inclui

as vítimas de homicídio doloso, entre elas as vítimas de feminicídios; vítimas de latrocínio, ou seja, roubo seguido de morte; de lesão corporal seguida de morte; e mortes decorrentes de intervenções policiais. Mortes violentas intencionais na região de Campinas. Veja as 10 menores taxas de MVI por região: Pouso Alegre (MG) – 80 cidades: taxa de 6,1 MVI, Marília (SP) – 54 cidades: taxa de 6,4 MVI, Presidente Prudente (SP) – 55 cidades: taxa de 7,0 MVI, Sorocaba (SP) – 78 cidades: taxa de 7,2 MVI, São Paulo (SP) – 50 cidades: taxa de 7,2 MVI, Ribeirão Preto (SP) – 64 cidades: taxa de 7,3 MVI, Campinas (SP) – 87 cidades: taxa de 7,6 MVI, Bauru (SP) – 48 cidades: taxa de 7,7 MVI, Blumenau (SC) – 60 cidades: taxa de 7,7 MVI, Barbacena (MG) – 49 cidades: taxa de 8,3 MVI. A maior taxa de mortes violentas intencionais está na região intermediária de Macapá, que engloba seis municípios (Macapá, Santana, Itaubal Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). Segundo o Anuário, em termos globais, esse valor é quase quatro vezes maior do que a taxa mundial de homicídios, que, segundo dados das Nações Unidas é de 5,8 mortes por 100 mil habitantes. (...) (acidadeon.com)

7-CORUJADA RARA. Corujada no Pico das Cabras, em Campinas, rende registros de espécies raras. Murucutu-de-barriga-amarela e coruja-listrada estão entre os destaques da passarinhada noturna. Espécies não eram avistadas há anos na cidade. Por Terra da Gente. O engenheiro Marcelo Luiz Quirino conta que a expectativa dos observadores era ver somente a coruja-listrada e a corujinha-domato, que já haviam sido registradas em outros anos no local. (...) (EPTV)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: AUTORIDADES JAPONESAS NÃO ACHAM AVIADOR MAC LAREN

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de julho de 1924 foram: aviões japoneses seguem em busca do aeroplano de

Mac Laren. Partido Nacionalista Alemão não fara parte da nova equipe ministerial de Marx. Congresso francês vota nova moção de confian-

ça ao novo governo. Brigada provisória do Rio de Janeiro segue no controle dos revoltosos no interior do estado.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO NEGOCIA INVESTIMENTOS COM ÓRGÃOS MUNDIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de julho de 1949 foram: Chian Kai-Shek e presidente da Filipinas insistem em criar

a União do Pacífico. Presidente do BID está no Rio de Janeiro para estudar financiamentos à Companhia Hidrelétrica do Rio São Francisco.

Governo negocia com franceses a construção das refinarias de petróleo. Serviços urbanos começam a ficar defasados em Copacabana.

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Universo das bets gera uma onda de viciados com casos de falências, endividamentos e até suicídios

Rio está no epicentro deste novo submundo

Por Cláudio Magnavita

O universo das BETs é um terreno pantanoso e um caldeirão em ebulição explosiva. As empresas de apostas estão, na prática, comprando o silêncio da mídia com os casos de suicídios provocados por endividamento neste mundo que une esporte e jogatina.

É muito parecido com o universo misterioso das apostas e especulações das bitcoins. Casamentos foram desfeitos, patrimônios familiares comprometidos e poupanças esvaziadas por conta da ganância de lucro fácil.

Sobre as bets o caso é ainda mais sério. O vício é estimulado pela propaganda intensiva em programas esportivos e o uso de personalidades do esporte e influenciadores digitais para atrair os incautos. O processo de sedução destas personalidades envolve convites para viagens luxuosas, shows e eventos internacionais, algumas vezes em voos fretados de jatos executivos e percentual dos negócios com as apostas dos seguidores.

No réveillon de 2023/2024, uma das bets encheu um 5 estrelas de Copacabana de celebrações, algumas até com direito a hospedagem em suítes neste processo de atrair captadores de apostas.

Um aspecto perigoso é a manipulação de resultados. As denúncias realizadas no início da onda das bets afetaram a credibilidade de algumas estrelas de futebol. A relação incestuosa entre futebol e as bets passa pelo patrocínio

de campeonatos e times. Na Copa América, os painéis eletrônicos das partidas tinham uma das Bets como patrocinador. Uma relação preocupante.

O Rio de Janeiro, através das licenças concedidas pela Loterj, está no epicentro desta jogatina, que ocorre sem transparência e sem prestação de contas públicas. Os sinais de envolvimento de contraventores do jogo do bicho com as bets é suficiente para ligar os sinais de alerta neste novo submundo que está se estabelecendo no Brasil e, especialmente, no Rio.

Como grandes anunciantes das principais redes de televisão, o manto de um silêncio de cumplicidade é criado. Qual a rede ou jornal realizou reportagens sobre os suicídios, falências e dramas pessoais provocados pelo vício que une apostas com a paixão pelos esportes? No exterior, alguns jornais já afirmaram que não aceitam publicidade de do universo Bet pela falta de transparência. O Correio da Manhã é o único veículo brasileiro a adotar esta postura de não permitir o envolvimento publicitário com as Bets.

É necessário abrir esta caixa preta e criar um alerta para o vício de jogadores que estão se endividando, indo à falência e até tirando a própria vida. Programas de apoio psicológico e assistência social precisam ser colocados à disposição da população. Os sinais deste vício já são epidêmicos. Cabe ao Ministério Público e às autoridades que combatem o crime organizado ligarem o sinal de alerta.



O espaço Reação Arena ficou pequeno para a quantidade de apoiadores, populares e cor-religionários do deputado Max Lemos, oficializado como candidato do PDT à Prefeitura de Queimados. Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes na convenção partidária



À esquerda de Max Lemos (c): o presidente estadual do Podemos, Filipe Pereira; a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB); prefeito de Maricá, Fabiano Horta (PT); e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). À direita: a deputada estadual Martha Rocha, presidente estadual do PDT; o candidato a vice-prefeito de Max Lemos, Tuninho Vira Virou (PP); o deputado federal Otoni de Paula (MDB); e o deputado estadual Carlinhos BNH (PP)



O deputado federal e presidente estadual do PP, Dr. Luizinho, discursa ladeado pelo prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (e) e pelo agora candidato a prefeito de Queimados, Max Lemos (d)



Deputado Max Lemos ladeado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (e) e pelo presidente do PSDB Queimados, Paulinho Orozimbo (d)



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, ao cumprimentar o vereador de São Gonçalo (SOLIDARIEDADE), Gláuber Poubel, primeiro suplente do Max

Convenção de Max Lemos e Tuninho Vira Virou lota o espaço Reação Arena, em Queimados

O evento que oficializou a chapa para disputar a prefeitura contou com diversas autoridades de peso no estado do Rio, mostrando prestígio político e capacidade de diálogo com todas as frentes ideológicas

Ao todo, participaram mais de 10 mil pessoas na convenção partidária que oficializou o deputado federal Max Lemos e o presidente da Câmara Municipal, Tuninho Vira Virou, para a disputa aos cargos de prefeito e vice-prefeito de Queimados, além dos 162 candidatos a vereadores dos 12 partidos da ampla aliança! O encontro aconteceu neste último sábado (20) no Espaço Reação Arena, na Vila Camarim, e contou com a presença de diversas autoridades federais, estaduais e municipais.

“Quero agradecer a todas as

pessoas que lotaram este espaço, em uma demonstração clara que nós estamos unindo Queimados de novo, independente do pensamento e da ideologia de cada um, seja de direita, de esquerda ou de Centro, pois a nossa principal ideologia é cuidar e recuperar Queimados. Obrigado por atender ao nosso chamamento para fazer Queimados voltar a dar certo. Agora, eu e Tuninho Vira Virou vamos andar por todas as ruas desta cidade, ouvindo as demandas da população, esta que me deu a oportunidade de ser prefeito por duas vezes consecutivas, reeleito com 93% dos votos válidos, e que me ajudou a ser deputado estadual e federal, além de secretário de estado. Estou mais experiente e quero usar esta experiência para ajudar ainda mais nossa cidade”, destacou Max Lemos.

“Eu e Max nascemos em Queimados, somos filhos desta terra. Por isso estamos juntos, porque entendemos que esta aliança, este projeto, é um comprometimento para buscar dias melhores para nossa cidade”, completou Tuninho Vira Virou.

Participaram do evento os deputados federais Otoni de Paula, Dr. Luizinho (presidente estadual do PP), Bandeira de Mello, Marcos Tavares, Jandira Feghali e Laura Carneiro; Os deputados estaduais Martha Rocha (presidente estadual do PDT), Carlinhos BNH e Elton Cristo, os prefeitos Eduardo Paes (Rio de Janeiro), Rogério Lisboa (Nova Iguaçu) Fernanda Otiveros (Japeri) e Fabiano Horta (Maricá), os vereadores Glauber Poubel (São Gonçalo), Marquinho Gaby

(Areal), Dudu Reina (Presidente da Câmara de Nova Iguaçu) Thiago Careca (Japeri) e Claudinho da Kombi (Nova Iguaçu), além de presidentes dos partidos Filipe Pereira (Podemos), Jalmir Júnior PRTB e vereador de São Gonçalo), Joãozinho (PT) e Rodolpho (secretário nacional do PRD). O Ministro da Previdência Social e ex-presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, o senador Romário, o prefeito de Macaé, Welberth Rezende e o ex-prefeito de Niterói, Rodrigo Neves participaram por vídeo em apoio às candidaturas.

A chapa Max Lemos e Tuninho Vira Virou é formada pelos PDT, PP, PSD, PODEMOS, PRTB, PT, PCdoB, PV, PRD, AVANTE, PSDB e CIDADANIA.

PINGA-FOGO

EFEITO COLATERAL - A renúncia de Joe Biden à reeleição por causa da idade e das limitações cognitivas pode gerar efeito no Brasil. É uma prévia do que pode ocorrer com Lula no seu processo sucessório. O novo cenário deve acirrar as críticas a Fernando Haddad, o ungrado como sucessor natural do PT.

PÉ NA ESTRADA - Quem viu o desempenho do prefeito do Rio, Eduardo Paes, na convenção de Max Lemos em Queimados teve a certeza que o rapaz já colocou o pé na estrada na campanha

de 2026. Simpatia de candidato com todos as correntes presente ao concorrido evento.

MANDANDO RECADO - Já na convenção do PSD no Rio, o discurso de Eduardo Paes sobre segurança pública alfinetando o governador Cláudio Castro foi outro sinal de que 2026 está bem mais próximo do que se imagina. Só que ao falar de segurança pública o alcaide deve lembrar que chamou o coronel Henrique Pires, ex-secretário da Polícia Mi-

litar, para ser seu assessor especial na área. Um aval indireto ao trabalho de Henrique nos últimos anos.

BEM PERTO - Semana tranquila no Palácio Guanabara. O governador Cláudio Castro curte com os filhos um rápido período de férias na Bahia. Aproveita para descansar. Por estar no Brasil, não precisou passar o comando do governo ao seu vice.

BOLSONARO EM ANGRA - O ex-presidente Jair Bolsonaro arrastou uma multidão pelo em-

Angra dos Reis (RJ), onde reafirmou apoio à pré-candidatura do empresário Renato Araújo a prefeito. Bolsonaro disse, na noite de sexta (19), que sonha em tornar o município o maior pólo turístico do país. Caminharam ao lado do ex-presidente, os deputados federais Hélio Negão, o Delegado Ramagem, Sóstenes Cavalcante, e o senador Flávio Bolsonaro.

EMENDA PARA EDUCAÇÃO - O polo de Petrópolis da Universidade do Estado do Rio de Janci-

ro (UERJ) vai receber R\$ 815 mil em emenda parlamentar do deputado estadual Yuri Moura (Psol). O recurso será dividido em melhorias e aquisição de equipamentos, e custeio de projetos de pesquisa e extensão acadêmica voltados a ações de prevenção a desastres, habitação de interesse social, meio ambiente e planejamento urbano.

TEM FUTURO - A convenção eleitoral que cancelou a candidatura do deputado estadual Léo Vieira a prefeito de São João de Meriti pelo Republicanos, reuniu cerca de 5 mil pessoas no seu galpão de trabalho, situado no

centro do município. Mas quem se destacou mesmo, além do próprio Léo, foi sua filha, Alyce Vieira. Durante discurso em apoio ao pai, a jovem de 16 anos já se colocou como uma pré-candidata a vereadora de Meriti na próxima eleição municipal. A fala agradou não somente Vieira, mas uma grande parte dos presentes na convenção.

BOLA DE CRISTAL - Sabem quem primeiro escreveu sobre a possibilidade de renúncia de Biden? Foi o nosso colunista Sérgio Cabral, no dia seguinte ao debate na CNN, no seu artigo semanal no Correio da Manhã.

Sérgio Cabral*

Venezuela

Em 1992, o tenente-coronel Hugo Chávez liderou uma malograda tentativa de golpe na Venezuela. Ficou preso por dois anos. E se converteu na principal oposição ao governo de Carlos Andrés Pérez, então presidente do país.

Em 1998, Chávez foi eleito presidente pelo voto democrático.

O tenente-coronel e seus áulicos gostaram do poder. Detonaram o alto escalão das forças armadas. Prenderam adversários políticos, expulsaram do país empresários inimigos, a mídia independente foi massacrada. Estatizaram diversas

empresas e expulsaram investidores estrangeiros que não cumprissem as exigências de Chávez e seus áulicos.

Com recursos abundantes advindos das receitas do petróleo, Chávez implementou programas sociais e subsídios à população mais carente, que encheram os olhos da opinião pública progressista internacional. A esquerda atrasada tem os mesmos vícios e características da direita retrógrada: adora cultivar um militar rebelde que peita e detona o establishment com ares revolucionários do tipo “contra tudo e contra todos que estão aí...”

Chávez morreu em 2013, e deixou seu pupilo, Nicolás Maduro, no poder. Em 11 anos, seu sucessor mantém a mesma pegada do guru. Tira da frente os principais líderes opositoristas com prisões e condenações abusivas e sem o devido processo legal e transparente. Uma milícia política persegue adversários do regime nas ruas do país com a cumplicidade e incentivo do governo Maduro.

No próximo domingo, haverá eleições no país para presidente. A oposição teve que se virar para encontrar um nome que substituisse a principal lí-

der de oposição, Maria Corina Machado, impedida pelo regime e o judiciário subserviente de disputar a eleição. Em 2023, a oposição realizou primárias para a escolha do candidato à presidência e Maria Corina venceu com mais de 90% dos votos. Em janeiro de 24, a “justiça bolivariana” a condenou por corrupção e formação de quadrilha, tornando-a proscrita do processo eleitoral por 15 anos. Repare que os métodos da direita e da esquerda retrógradas são bem parecidos. Bem sabemos disso com o aparato ilegal da lava-jato em Curitiba e no Rio.

A oposição improvisou às pressas o nome do ex-embaixador Edmundo González Urrutia, que mesmo sem caráter e desconhecido do povo venezuelano, ao lado da líder Maria Corina Machado, está levando a ditadura disfarçada de Maduro à loucura. Uma eventual derrota do regime chavista, há 26 anos no poder, me dá esperança na nossa América do Sul, que tem enfrentado com galhardia as tentações de golpes em diversos países. Agora mesmo, na Bolívia, militares de direita foram presos após uma invasão ao palácio presidencial e foram corridos de

lá pelo próprio presidente do país, Luís Arce.

Desde 2015, 7 milhões de venezuelanos deixaram o país. Hoje são 29 milhões de habitantes no país. O maior êxodo migratório da história da América do Sul. O país está quebrado. Os caricatos líderes venezuelanos bolivarianos esqueceram o básico em economia: sem prosperidade, a justiça social é uma piada de mau gosto.

Que Deus permita que o povo venezuelano se livre dessa gente no próximo domingo.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Nem Lira nem Lula querem apostar em perdedor

Lira e Lula marcam triplo na Câmara

Quem é mais velho viveu os tempos em que a Loteria Esportiva alimentava os sonhos milionários da classe média que hoje aposta na Mega Sena. A Esportiva permitia que o apostador, naqueles jogos de avaliação mais complicada quanto ao possível resultado, jogasse triplo. Diante do cenário incerto e das consequências de uma aposta errada na sucessão da Câmara no ano

que vem, um observador privilegiado da disputa comentou ao Correio Político que tanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), terminam o semestre jogando triplo. Não querem apostar suas fichas em alguém que saia derrotado. Assim, jogam triplo. E, talvez até, quádruplo ou quádruplo nessa corrida.

Três

As festas que aconteceram nos últimos dias antes do recesso fizeram despontar os dois baianos na disputa, Elmar Nascimento (União) e Antônio Brito (PSD). Mas o capixaba com atuação em São Paulo Marcos Pereira (Republicanos) também está no páreo.

Outros

Todos os três, no entanto, têm problemas específicos para deslanchar suas candidaturas. O que, portanto, leva-se a não descartar também os outros dois nomes que correm por fora no páreo: o líder do PP, Dr. Luizinho (RJ), e Hugo Motta (Republicanos-PR).

Câmara dos Deputados



Marcos Pereira também está no páreo

Diante da incerteza, silêncio agora na aposta

Como já dissemos por aqui, a essa altura nem Lula nem Lira têm força suficiente para impor a vitória do nome da sua preferência. Um irá depender do apoio do outro. O que também significa que muito provavelmente não haverá uma disputa entre um e outro. Nem a hipótese de um vencedor que esteja contra Lula ou Lira.

Assim, o que esse observador avalia é que tanto Lula quanto Lira ficarão em silêncio sobre quem de fato apoiarão até terem certeza de que o nome que declararão será o vencedor incontestado da disputa. Por isso, Lira foi às festas de Brito e de Elmar. Por isso, ministros de Lula também estiveram em ambas.

Lula

Tanto no caso de Lula quanto de Lira, a sucessão na Câmara significa demonstração de força. Lula quer ter agora uma correlação mais favorável a ele. Alguém cuja vitória dependa mais do seu apoio, para não ser tão refém quanto foi durante o período Arthur Lira.

Dilma

Para Lula, a experiência de Dilma Rousseff quando apostou errado em Arlindo Chinaglia (PT-SP) e viu Eduardo Cunha virar o presidente da Câmara de oposição que infernizou sua vida e produziu o seu processo de impeachment é uma lição para não repetir o erro.

Lira

Já Lira precisa de uma situação que mantenha o seu poder. Que não o jogue de volta à planície como alguém insignificante. Seu foco de desejo é a situação em que ficou no Senado Davi Alcolumbre (União-AP) após a eleição de Rodrigo Pacheco, forte para voltar depois.

Rodrigo Maia

Já o fato de Rodrigo Maia ter saído da presidência da Câmara e não ter conseguido ser eleito deputado depois é a experiência que Lira não quer seguir. Assim, se não conseguem sozinho definir o resultado, Lula e Lira esperam o cenário ficar mais claro para cravar suas apostas.

Lula e Bolsonaro buscam votos nos ninhos políticos

Estratégia de ambos é eleger máximo de prefeitos no Sudeste

Reprodução TV

Por Ana Paula Marques

Desde o primeiro semestre do ano, os políticos se preparam para as eleições municipais que acontecem em outubro. É a corrida para tentar eleger nomes, nas principais capitais do país, já começou para as figuras mais influentes da política brasileira: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Neste fim de semana, os dois voltaram suas atenções para os seus ninhos políticos, o Sudeste — região onde iniciaram suas vidas na política, e que concentram alguns dos maiores colégios eleitorais do país.

Na última quinta-feira (18), Bolsonaro esteve na praça Saens Peña, na Zona Norte do Rio de Janeiro, onde reforçou seu apoio ao pré-candidato a prefeito do PL na cidade, Alexandre Ramagem. Isso mesmo após as polêmicas que envolve a investigação da Polícia Federal sobre a chamada "Abin Paralela". Apesar de ser natural do São Paulo, foi no Rio que Bolsonaro construiu sua carreira política, sendo eleito deputado federal pelo estado.

Já o pernambucano Lula, participou no sábado (20) da convenção que oficializou o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo, o candidato é uma das principais apostas da esquerda para a disputa eleitoral de 2024. Foi no estado paulistano que Lula começou seus primeiros atos políticos como sindicalista, depois sendo eleito como deputado federal, também por São Paulo. Lula também esteve em São Bernardo, berço do início da sua carreira política, de onde comandou o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e as históricas greves de metalúrgicos do



Lula e Bolsonaro buscam votos em seus berços eleitorais

final dos anos 1980. Prestigiou o lançamento da candidatura do deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), que disputará a prefeitura da cidade.

Quase a metade

Para o cientista político Guilherme Carvalhido, a região é importante não só por ser o berço eleitoral, mas também porque o Sudeste tem quase a metade — mais de 44% — da população do Brasil. "Não só em termos de voto, há também uma força econômica muito significativa na região, principalmente São Paulo e Rio. Além disso, são esses estados que preparam os partidos para formar as estratégias eleitorais decisivas para se pensar em 2026, ano de disputa para a Presidência, já são eles que possuem grande número do eleitorado nacional", explica.

Esses estados, em muitas vezes, são decisivos para se eleger um presidente. Apesar de na última eleição, o resultado, que vinha empatado, só foi consoli-

dado após se validar os votos do Nordeste. Nos últimos 12 anos, o Sudeste foi a região do Brasil que mais ganhou população, segundo o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010, um aumento de mais de 4,4 milhões de pessoas.

Bases

Além disso, segundo consultor de análise política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama, é na região Sudeste que Lula e Bolsonaro buscam as bases eleitorais onde eles tiveram mais êxito em 2022 e onde são mais fortes enquanto cabos eleitorais.

"São Bernardo do Campo, em São Paulo, é onde nasceu o PT, por exemplo. Por isso, é importante para a sigla retomar a prefeitura que hoje está com o PSDB".

Estratégias

Apesar de mirar a mesma região neste primeiro momento, as estratégias de Lula

e Bolsonaro para eleger candidatos são diferentes. Segundo o cientista político e pesquisador de opinião pública João Felipe Marques, o ponto que mais chama a atenção para a atuação de Lula é a tentativa de se aproximar do eleitor cristão. "Em especial evangélico, tendo em vista o novo perfil do eleitor brasileiro. Em algumas falas recentes, o presidente expôs posicionamentos de base moral e com teor conservador. Apesar disso, ele e sua equipe têm um trabalho redobrado para evitar que isso gere um efeito negativo, reduzindo o apoio da população mais socialmente liberal que faz parte de sua base", explica.

As eleições municipais tendem a apresentar uma proximidade ao cotidiano dos eleitores, podendo apresentar mais elementos moralizantes. Por isso, Bolsonaro, que já tem apoio desse grupo mais conservador, busca agora formar lideranças que sejam capazes de fortalecer a direita brasileira.

Evangélicos de São Paulo são contra pastor indicar voto

Pedro França



Bancada evangélica anda irritada com o governo

A mistura entre púlpito e palanque pode até fazer barulho, mas não é vista com bons olhos pela maioria dos evangélicos paulistanos. São fiéis que não apreciam pitacos políticos de pastores e não gostam que eles indiquem em quem votar na eleição, mostra pesquisa Datafolha feita entre 24 e 28 de junho com 613 moradores da cidade de São Paulo que professam essa fé.

O levantamento tem margem de erro de quatro pontos percentuais e foi formulado com colaboração dos antropólogos Juliano Spyer, colunista do jornal Folha de S. Paulo, e Rodrigo Toniol, a socióloga Christina Vital e o cientista político Vinicius do Valle, todos estudiosos da área.

Para 56%, melhor seria se o líder da igreja não apoiasse um candidato durante o período eleitoral. Indicar diretamente quem o fiel deve eleger, então, nem pensar, segundo 70%. Fração ainda maior (76%) diz ser contra uma recomendação pastoral para não votar em ninguém.

Cabeça da igreja

Oito em cada dez evangélicos de São Paulo afirmam nunca ter escolhido um candidato sugerido pela cabeça da igreja, e 90% responderam que também se sentiram pressionados a fazê-lo.

A identidade religiosa de

um aspirante a cargo eletivo nem sempre é bem-vinda. A pesquisa revela que 11% dizem confiar muito mais, e 20% um pouco mais, se o político em questão também for evangélico, enquanto a crença fez com que 13% confiem nele um pouco menos, e 14% muito menos. Ser um par de fé não faz diferença para 37%.

A liderança, aliás, não deve falar no culto sobre assuntos que aparecem no ciclo eleitoral, apontam 76%.

O levantamento aferiu que 56% dos evangélicos discordam da premissa de que política e valores religiosos devem andar juntos.

Só 30% dos crentes sondados pelo Datafolha citaram um nome quando questionados qual o político que mais representa o segmento no Brasil. O ex-presidente Jair Bolsonaro lidera as menções, com 10% da

amostra total, seguido pelos deputados Nikolas Ferreira (4%) e Marco Feliciano (3%). Todos são do PL. O pastor Silas Malafaia, que nunca concorreu a um posto público, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pontuaram 1% cada um.

Cargos políticos

A presença de evangélicos em cargos políticos é mais do que suficiente para 6%, na medida certa para 29% e insuficiente para 26%. Já 33% acham que eles sequer deveriam ocupar esses espaços de poder.

Para a eleição municipal que se aproxima, 88% julgam essencial que o postulante à cadeira de prefeito acredite em Deus. O grupo racha sobre a relevância desse candidato ter a mesma fé: 53% acham nada importante que isso ocorra, e 50% um pouco ou muito importante.

O respaldo do pastor mais atrapalha do que ajuda. Metade dos evangélicos afirma que algo assim faria com que não optasse por aquele político de jeito nenhum, e só 14% dizem que aí, sim, é que votariam com certeza. Para um terço, o apoio do líder religioso talvez mereça crédito.

Lula ou Bolsonaro

A união de Lula ou Bolsonaro a um candidato também pesa mais contra do que a favor: 60% rejeitam alguém chancelado pelo atual presidente, enquanto 54% descartam a sugestão bolsonarista.

O campo é mais arrebatado pelo conservadorismo. A fatia de fiéis que enxerga na direita/centro-direita é três vezes maior do que os 15% na esquerda/centro-esquerda.

(Anna Virginia Balloussier/Folha Press)

Lula e seus 'complicados' vizinhos da América do Sul

Presidente vive divergências com Milei e saia justa com Maduro

Por Ana Paula Marques

Um dia após o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, candidato à reeleição, afirmar que pode haver “banho de sangue” e “guerra civil” no país caso ele não vença as eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que a Venezuela é “livre para eleger quem quiser”. Por ser considerado aliado histórico de Maduro, o presidente é criticado por colocar vendas nos olhos em relação a políticos acusados de autoritarismo.

Por outro lado, Lula tem o presidente da Argentina, Javier Milei, com quem tem trocado farpas por divergências políticas. O desafio para a diplomacia brasileira é tentar exercer um papel conciliador como o país soberano da América Latina e tentar se manter equilibrado em meio às críticas que vem dos dois lados, base e oposição.

Desde 2023, Lula lidera um movimento de reaproximação diplomática com a Venezuela. Porém, a forma como a relação tem sido conduzida abriu espaço para críticas ao chefe do Executivo da parte de opositores e mesmo de outros chefes de Estado. Depois da declaração de Maduro sobre “banho de sangue”, o Itamaraty foi cobrado para uma declaração, uma vez que a fala contradiz a defesa de Lula por democracia.

Maduro

Para a professora de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia Flavia Loss, o Ministério das Relações Exteriores precisa mudar de posição e sair do silêncio. “Em relação ao presidente Lula, entretanto, de fato está condizen-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apoio a Maduro com suas falas antidemocráticas deixa Lula em saia-justa

te com a tradição da política externa brasileira de não interferência nos assuntos internos de outros países, especialmente aqui na nossa região. Porém, o Lula tem sido pressionado, assim como outros líderes aqui da América do Sul, a fazer uma declaração para a democracia sobre a situação da Venezuela”, explica.

Maduro busca um terceiro mandato de seis anos e a disputa tem sido marcada por denúncias de prisões de opositores, acusados pelo governo de conspirar para derrubá-lo. A Venezuela realiza eleições em 28 de julho sob desconfiança da comunidade internacional de que o regime de Nicolás Maduro não assegure votações livres e democráticas — o que contraria um compromisso formal assinado em outubro de 2023.

Logo no início da corrida eleitoral venezuelana, a opositora María Corina Machado, uma das favoritas a desbançar

Maduro, foi afastada da corrida eleitoral pelo Supremo Tribunal de Justiça, alinhado ao governo chavista. Agora, seu principal concorrente, escolhido a partir de uma coalizão de partidos opositores, é o ex-diplomata Edmundo González.

Já para o professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) Rodrigo Amaral, a fala de Lula tenta descolar sua posição da proximidade de que tem com Maduro. “Lula deixa claro que a posição dele é uma posição sobretudo democrática, que tem como objetivo sempre a proteção do resultado eleitoral, proteção das vontades populares. Portanto, se separa de qualquer futura menção de Maduro”, explica.

Argentina

Na Argentina, é o oposto. Javier Milei, já chamou Lula de “ladrão e comunista” durante as eleições e, recentemente, fal-

ou a uma reunião do Mercosul para participar de uma conferência da extrema-direita no Brasil. No início de julho, voltou a soltar farpas e se referiu ao presidente brasileiro como um “perfeito dinossauro idiota”.

Milei chegou a acusar Lula de interferir na campanha eleitoral da Argentina. O chefe do Executivo brasileiro, por sua vez, deu recados contra aqueles que classificou como “falsos democratas” que, na sua visão, tentam “solapar as instituições e colocá-las a serviço de interesses reacionários” durante a Cúpula do Mercosul, na qual o presidente argentino não compareceu.

Para Rodrigo Amaral, a posição brasileira em relação às críticas que recebe do argentino é um tom de lamentação. “Pelos os argentinos estarem sob o comando de um presidente de extrema-direita que não preserva valores democráticos de maneira geral”.

Bolsonaro e suposto informante se encontraram seis vezes

Valter Campanato/Agência Brasil



Coronel mencionado seria “Marsiglia”

Coronel

Um coronel da reserva do Exército que teve ao menos seis reuniões fechadas com o ex-presidente Jair Bolsonaro nos Palácios do Planalto e da Alvorada em 2019 é o informante citado por ele na reunião que tratou das supostas “rachadinhas” que envolviam o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), dizem pessoas que acompanharam de perto esses episódios.

Na última segunda-feira (15), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes retirou o sigilo do áudio da reunião de agosto de 2020 em que Bolsonaro discutiu o uso da máquina federal para tentar anular a investigação contra seu filho mais velho.

Na reunião, Bolsonaro se prontificou a falar com os chefes da Receita Federal e do Serviço de Processamento de Dados (Serpro) no contexto de discutir busca de provas que pudessem ser usadas para provar que Flávio teve seus sigilos acessados de forma ilegal na origem da investigação.

Segundo as informações constantes do áudio, além do então presidente, participaram dessa reunião o seu chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, o então diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, e duas advogadas de Flávio, Luciana Pires e Juliana Bierrembach.

Logo no início dessa reunião de 25 de agosto de 2020, o então presidente República diz que quem passava as informações para ele era “um coronel do Exército” e, em uma aparente ironia, completa dizendo que deveria “ter trocado pelo serviço secreto russo”.

A seguir, Bolsonaro menciona ter esquecido o nome, momento em que Augusto Heleno diz saber quem é a pessoa, mas também demonstra certa hesitação em lembrar. Então, fala “Magela”, o que é repetido por Bolsonaro.

Pessoas que acompanharam o caso de perto dizem

que a referência, na verdade, é a “Masiglia”, sobrenome do coronel reformado Exército Carlos Alberto Pereira Leonel Marsiglia.

A agenda pública de Bolsonaro na Presidência mostra que em seis ocasiões, sendo cinco delas a sós, ele recebeu o coronel Marsiglia no primeiro semestre de 2019, mais de um ano antes da reunião de 2020, nos Palácios do Planalto e da Alvorada.

O primeiro encontro foi registrado como tendo ocorrido em 28 de março daquele ano. O último, em 23 de maio.

A única reunião de Bolsonaro com Marsiglia em que a

agenda registra mais participantes é em 22 de maio, véspera da última reunião, em que estiveram presentes também os então ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Economia, Paulo Guedes.

Irmão de auditor

Marsiglia, que fora para a reserva do Exército por volta de 2013 e não tinha cargo público na ocasião, é irmão de um auditor da Receita Federal do Rio de Janeiro que, ao lado de outros colegas, estava em litígio com o órgão e cujo caso estava sendo usado pela defesa de Flávio para tentar provar a tese de acesso ilegal pelo fisco aos dados.

Ao todo, cinco auditores fiscais do Rio de Janeiro estavam sob suspeita de enriquecimento ilícito, mas afirmavam que eram alvos de perseguição interna por meio de investigações motivadas por denúncias forjadas e pautadas por acessos ilegais a seus dados fiscais.

No segundo semestre de 2020, a defesa do filho do presidente usou esses casos para entrar em contato com órgãos federais como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Abin, além de acionar a Procuradoria-Geral da República (PGR).

A hipótese era a de que dois órgãos da Receita Federal no Rio poderiam ter acessado criminosamente os dados fiscais do senador. (Ranier Bragon/Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Segundo TRE-RJ, serão 13.033.929 eleitores no estado

Eleitorado do Rio 4,6% maior nas eleições deste ano

O estado do Rio de Janeiro teve um crescimento no número de pessoas aptas a votar e na próxima eleição municipal serão 13.033.929 eleitores. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), o total equivale a um aumento de 4,64% no eleitorado, se comparado ao último pleito municipal, em 2020. Nas eleições deste ano, os eleitores vão votar para escolher prefeitos, vice-prefeitos

e vereadores nos 5.568 municípios do país. Conforme o TRE-RJ, a partir desse crescimento do eleitorado, 11 cidades do estado poderão ter segundo turno, uma a mais do que ocorreu na última eleição municipal. O município de Magé, na Baixada Fluminense, entrou na lista ao chegar a 201.611 pessoas aptas a votar no próximo dia 6 de outubro e no segundo turno marcado para 27 de outubro.

Mulheres são maioria

Para ter segundo turno, a cidade deve ter mais de 200 mil eleitores. Além da estreante Magé, no estado do Rio, o segundo turno será realizado na capital, em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, São Gonçalo, Niterói, Campos do Goytacazes, Petrópolis e Volta

Redonda. As mulheres são a maior parte do eleitorado do estado do Rio. O Cadas- tro Eleitoral indicou que são 7.001.670 eleitoras, que correspondem a 54% do total. Os homens são 6.022.774. Eleitoras e eleitores com nome social somam 5.228.

Informações de Cristina Índio do Brasil (Ag. Brasil)

Reprodução/X



Haddad na Times Square, em Nova Iorque

Haddad na Times Square: 'Crítica ao governo todo'

Hugo Montan, 19, já foi analista de criptoativos em empresas de investimentos, mas deixou o mercado de trabalho neste ano para se dedicar ao vestibular para economia. Na semana passada, ele colocou os livros de lado por alguns momentos para entrar na onda de memes que satirizam o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Sou uma pessoa inteirada politicamente e também gosto de humor”, diz o morador de São José dos Campos (SP), que se classifica como de direita liberal e critica a estratégia do governo de fazer o ajuste das contas públicas pelo lado

da arrecadação, com resistências a cortes de gastos. Em vez de publicar algo no X (antigo Twitter), como milhares de pessoas fizeram nos últimos dias, decidiu ir mais longe: mirou a Times Square, cartão-postal de Nova York repleto de letreiros digitais.

Usou um aplicativo da empresa TSX que permite, remotamente, enviar imagens para um outdoor na região (esse tipo de ação tem se tornado comum entre influenciadores digitais, músicos e até políticos) e pagou o equivalente a R\$ 265,13 (incluindo R\$ 11,13 de IOF, o Imposto sobre Operações Financeiras).

'Taxa Humana'

Não demorou muito até que o ministro aparecesse como “Taxa Humana”, uma sátira do Tocha Humana, do Quarteto Fantástico, no outdoor da Times Square. Apesar de a imagem alisar do ministro, Montan diz que o protesto é contra o governo como um todo. “O Haddad fica como um fiador junto ao mercado, mas essa agenda não é necessariamente dele, é do governo inteiro”, diz. A

repercussão do protesto do estudante foi imediata e ajudou a dar força à enxurrada de memes sobre o ministro no X. A terça-feira (19), data da publicação do vídeo, foi o ápice do movimento sobre o tema na rede social de Elon Musk, segundo medição da plataforma Buzzmonitor, com 15.012 menções a “Taxadd”, como o ministro foi apelidado. Por Felipe Maia (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO



Montante contingenciado (R\$ 3,8 bi) inibe resultado fiscal

Limite inferior do arcabouço deve restringir meta fiscal

Se fosse uma corrida, o Planalto 'queimou' a primeira largada na direção do déficit zero, ao 'focar' o resultado primário no limite inferior do arcabouço fiscal (R\$ 28,8 bilhões), autorizado pelo Congresso Nacional, apontam técnicos do Legislativo, consultados pelo site Broadcast.

O Parlamento fixou duas formas de 'seguro': o 1º seria uma "banda" de 0,25%

do PIB em relação à meta zero, para mais ou para menos.

Já o 2º consistiria no 'empocamento' de recursos: destinação de verbas a órgãos e ministérios, não executadas no Orçamento.

Assim, o montante federal contingenciado (R\$ 3,8 bilhões), só serviria para manter a projeção do resultado primário no limite inferior da meta fiscal.

Rombo de R\$ 32 bi

Ante à previsão do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgada nessa segunda-feira (22), de um 'rombo fiscal' de R\$ 32 bilhões, superando a banda do arcabouço (R\$ 28,8 bi), a ordem da equipe econômica é 'segurar' ao máximo os gastos federais.

TCU alerta

Como ao governo só resta recorrer ao 'empocamento de verbas', técnicos do TCU (Tribunal de Contas da União) alertam para o risco de descumprimento da meta primária de déficit zero, pois há empecilhos no atual cenário, o que inclui a eventual frustração de receitas.



Aéreas entram no circuito para garantir êxito da Embraer

BNDES anuncia que aéreas vão adquirir aeronaves da Embraer

Na sequência do anúncio de um pacote de financiamento para exportação de 32 jatos E175 da Embraer – operação de R\$ 4,5 bilhões, pela linha de crédito direto Exim Pós-embarque – o BNDES adiantou que as aéreas Gol, Azul e Latam deverão adquirir as aeronaves da companhia brasileira, para alavancar a exporta-

ção destas à ianque American Airlines. "O BNDES não tinha como financiar sem resolver o problema da garantia, e a equação é usar o fundo da aviação civil como garantia para darmos crédito, com a contrapartida de compra de aviões da Embraer", afirmou o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Sigilo comercial

Ao admitir o avanço das negociações com as aéreas, Mercadante comentou que "temos sigilo comercial, não vou entrar em detalhes, mas as três empresas estão bem avançadas na perspectiva de voarem Embraer. Algumas dependem da sua matriz, como no caso da Latam".

Reindustrialização

Sobre a fórmula do BNDES para fomentar a produção e exportação de aeronaves pela Embraer, seu presidente da companhia, Francisco Gomes Neto, diz que o financiamento "impulsiona o processo de neoindustrialização do Brasil, a inovação e competitividade do país".

BB 'desenrola'

Com 15 mil empresas atendidas, desde o início do programa 'Desenrola Pequenos Negócios', a 13 de maio (coincidência ou não, quando se comemora a 'Abolição da escravidão'), o Banco do Brasil (BBAS3) negociou dívidas que totalizam cerca de R\$ 1 bilhão.

15 mil empresas

Às micro e pequenas empresas, o BB renegociou dívidas de R\$ 4,8 bilhões para 52 mil delas, o que inclui, tanto o banco federal, quanto sua recuperadora de créditos, a Ativos S.A. "Um marco para a economia brasileira", saudou o presidente do BB, Tarciana Medeiros.

Congelamento de R\$ 15 bi não basta para 'alívio fiscal'

Para economista Felipe Salto, frustração de receitas exigiria novos cortes

Por Marcello Sigwalt

Insuficiente para garantir 'alívio' fiscal, além de demandar cortes 'em etapas'. Assim classificou o economista-chefe da Warren Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto, a medida de congelamento de R\$ 15 bilhões do Orçamento, anunciada, na última quinta-feira (18), pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na hipótese de 'frustração' de receita, em razão da eventual queda na arrecadação federal, Salto adianta que 'novos bloqueios' deverão ser necessários.

Levando em conta uma questão fundamental, a dinâmica da arrecadação, o economista da Warren prevê que os citados bloqueios orçamentários poderão ocorrer em 'etapas', seguido de novos cortes, caso as receitas não cresçam como o esperado.

"Se o governo revisar a projeção de receita para 9,4%, se conseguir essa arrecadação mais alta, ele evita um corte mais robusto. Se ele não conse-



Especialista em contas públicas prevê que cortes de verbas deverão ocorrer em 'etapas'

guir e a gente crescer por volta de 8 ou 8,5%, aí vai precisar de um contingenciamento maior", admitiu Salto.

Pelo relatório bimestral de despesas e receitas de maio, com publicação prevista para essa segunda-feira (22), o governo deve indicar um aumento real (acima da inflação) da receita líquida para este ano,

que pode superar os 10,5% projetados em maio último.

"Esse número não deve se concretizar, entre outras razões, pela questão do CARF e outras. Por outro lado, o número que tínhamos no mercado era um crescimento real em torno de 7%. Nós revisamos esse número recentemente para 8,2%. Então, ficamos um pouco mais

otimistas em relação ao que vai acontecer com a arrecadação este ano", revelou Salto.

Os R\$ 15 bilhões congelados pelo Executivo resultariam de um bloqueio orçamentário de R\$ 11,2 bilhões em 2024, mais um contingenciamento de outros R\$ 3,8 bilhões, para cumprimento da regra de gastos inserida no arcabouço fiscal.

Meta pode exigir 'esforço' de R\$ 57,7 bi

Sem contar a necessidade da aplicação de novos cortes orçamentários, a meta de zerar o déficit público em 2024 poderá exigir do governo um 'esforço fiscal' no montante de R\$ 57,7 bilhões (cerca de 0,5% do PIB deste ano, estimado em R\$ 11,5 trilhões), o que significa gastar somente o que for arrecadado.

Pelos cálculos de especialistas, um déficit correspondente ao teto da meta – em torno de 0,25% do PIB – demandaria

um corte considerado 'robusto', de aproximadamente de R\$ 28,87 bilhões.

Para o diretor-executivo da IFI, Marcus Pestana, este deve ser o 'caminho a ser trilhado' pelo Planalto. "Os ministros Fernando Haddad [Fazenda] e Simone Tebet [Planejamento] estão comprometidos com o equilíbrio das contas públicas, e devem optar pelo teto da banda da meta fiscal para cumpri-la, o que significa já um grande es-

forço de R\$ 28,87 bilhões. Eles terão de contingenciar e adotar medidas de contenção de gastos para atingir esse objetivo".

Sem novas medidas para atingir tal finalidade, a IFI projeta para o ano corrente um déficit de 0,5% do PIB, o 'dobro' do permitido pelo arcabouço fiscal, aqui já excluídos os gastos com o socorro financeiro ao Rio Grande do Sul. "Para chegar ao teto da meta, então, o governo precisa fazer um es-

forço fiscal de 0,25% do PIB, o que não é fácil num orçamento muito engessado", calcula Pestana. Se incluídos os gastos com o estado gaúcho, o déficit subiria para 0,7% do PIB.

Com a contenção de benefícios da Previdência Social e do BPC (Benefício da Prestação Continuada), a economia superaria R\$ 10 bilhões, mesmo montante considerado para efeito de corte temporário. (M.S.)

Câmbio preocupa muito os industriais

Por Marcello Sigwalt

A cristalização da incerteza fiscal entre os agentes econômicos, que descambou na disparada do dólar, nas últimas semanas, fez com que a taxa de câmbio saltasse, da 17ª para o 4º lugar no segundo trimestre (2T24), entre as principais preocupações de 19,6% dos industriais na atualidade, sobretudo pela alta 'intensa' e 'rápida' dos insumos. O dado faz parte da pesquisa 'Sondagem Industrial', divulgada na última sexta-feira (19), pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Sem contar com as mazelas cambiais tupiniquins, a carga tributária se mantém na liderança isolada do ranking de desafios da indústria, com 35,5% das respostas, seguida pela demanda interna insuficiente (26,3%) e pela falta ou alto custo da matéria-prima (23,1%).



Alta do dólar eleva preocupação industrial com o câmbio

Já o índice que remete ao 'preço médio dos insumos', teve forte avanço, de 56,8 pontos para 61,3 pontos, no comparativo trimestral (2T24/1T24), patamar só superado pelo registrado no segundo trimestre de 2022 (2T22), quando setor se ressentia da crise na cadeia de produção, afetada pela pandemia da covid-19.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, "a taxa de câmbio alta explica, ao menos, parte dessa percepção de maior pressão sobre os preços. Por isso, o problema ganhou tanta importância entre os principais enfrentados pelos empresários. Ao mesmo tempo, o alto custo da matéria-prima ganhou im-

portância, se consolidando no terceiro lugar do ranking. É um cenário que acende um alerta, pois afeta a produtividade e a competitividade dos produtos brasileiros".

Nos demais índices, a comparação trimestral citada não apresentou variações expressivas. Um exemplo é do índice de satisfação com a situação financeira subiu 0,8 ponto, indo a 50,3 pontos, ficando acima da linha divisória que representa expansão.

Já o índice de satisfação com o lucro teve avanço discreto, ao passar de 44,4 pontos para 45 pontos, e o índice de facilidade de acesso ao crédito se manteve estável, com pequeno recuo de 0,2 ponto, para 41,3 pontos.

Referencial de planejamento empresarial, o índice de evolução do nível de estoques caiu de 48,9 pontos para 48,2 pontos, em junho.

Planalto 'mira' a refinaria da Amazônia

Correndo contra o tempo, para fazer cumprir sua agenda estatizante, o Planalto agora mira outra refinaria já privatizada na gestão federal anterior. Após anunciar a intenção de recomprar a refinaria de Mataripe (BA) do grupo árabe Mubadala, a Petrobras admitiu estar 'avaliando' fazer o mesmo com relação à refinaria da Amazônia, alvo este que já estaria com 'negociações avançadas'.

A pretexto de 'garantir

preços mais baixos' (dos combustíveis), o Executivo teria de desembolsar (do contribuinte, é claro) quantia superior (presume-se) aos US\$ 257,2 milhões pagos, em dezembro de 2022, pelo grupo Atem ao então governo Bolsonaro pela refinaria amazônica. Consultada sobre essa nova 'pretensão', a petroleira silenciou. A medida contaria, ainda, com o apoio da Fup (Federação Única dos Petroleiros).

O argumento 'pró-reestatização' é que o grupo Atem, logo após adquirir a refinaria e fazer uma 'parada de manutenção', elevou o preço do gás de cozinha e passado a importar derivados de petróleo, que ficaram mais caros para o consumidor.

Já o Sindipetro-AM (Sindicato dos Petroleiros do Amazonas), afiliado à Fup, aponta que a refinaria tem servido como estrutura de apoio logístico para a distribuição de derivados importados.

"A Petrobras deve intervir e ver se a Atem quer se desfazer parceria ou vender, como está fazendo na Bahia. O povo do Norte sofre com isso", assinalou o coordenador-geral do Sindipetro-AM, Marcus Ribeiro. Hoje, a refinaria amazônica possui capacidade de processamento de 46 mil barris/dia, com atendimento preferencial do mercado da região Norte. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

TREINO

A seleção brasileira feminina de futebol realizou seu primeiro treino em Bordeaux (França), cidade base do time durante a Olimpíada de Paris, na sexta (19). A estreia será contra a Nigéria, às 14h na próxima quinta (25), véspera da cerimônia de abertura dos Jogos.



© Rafael Ribeiro/CBF

Seleção já treina na França

O Brasil está no Grupo C, que tem ainda Japão e Espanha. Antes da atividade com bola no Centro de Treinamento Edouard Stehelin, o técnico Arthur Elias se reuniu com as jogadoras para apresentar estratégias e planos de jogo para a primeira fase da competição. Depois, Elias comandou o treino, priorizando jogadas de defesa e de ataque. As jogadoras também trabalharam cobranças de pênaltis.

Atacante da seleção, Adriana está confiante no sucesso da equipe nos Jogos, mas antevê uma estreia difícil diante das nigerianas. "Esse primeiro jogo tem caráter decisivo. Na verdade, vai ser sempre assim. De todo modo, temos de ter muita concentração, com muito foco, nessa estreia. E seguir passo a passo", defende a atacante de 27 anos, que atua no Orlando Pride (EUA).

Chapecó

Com a Arena do Grêmio sem condições de receber jogos por conta das enchentes, o Grêmio anunciou que a partida contra o Vasco, pelo Brasileirão, será disputada na Arena Condá, em Chapecó.

Chacota

Alexander Medvedev, diretor do Zenit, da Rússia, ironizou Marcos Braz, após o dirigente confundir-lo com Dmitry Medvedev. Ele brincou perguntando se o Fla quer o Claudinho ou se confundiu também.

Emprestado

Xodó em 2023, Matías Segovia vai deixar o Botafogo rumo ao futebol dos Emirados Árabes Unidos. Ele irá por empréstimo para um clube ainda não revelado, mas não haverá opção de compra.

Idade pesa

O zagueiro Thiago Silva, tido como a grande esperança do Fluminense na luta contra o rebaixamento, afirmou que não jogará todas as partidas do ano por já ter 39 anos e um ter planejamento especial.

Investimentos bilionários

Brasil investiu mais de R\$ 43 bilhões em 20 anos de Olimpíadas

Reprodução X/ @UOLEsporte

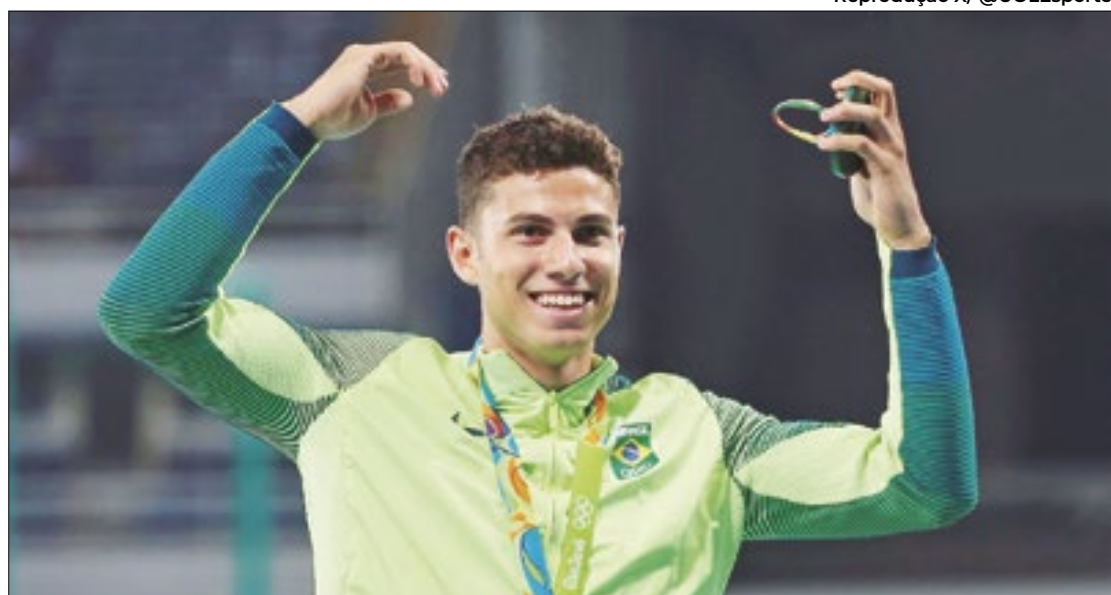
Por Daniele Madureira (Folhapress)

O Brasil investiu R\$ 43,4 bilhões nos esportes olímpicos nos últimos 20 anos, período em que conquistou 84 medalhas (25 delas de ouro). Considerando as Paralimpíadas, foram 351 medalhas ao todo (112 de ouro). Este montante não engloba recursos destinados à infraestrutura para os Jogos Pan-Americanos de 2007, a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas de 2016, todos realizados no Brasil.

Os dados pertencem a uma pesquisa da consultoria em imagem e reputação Ponto MAP, à qual a reportagem teve acesso com exclusividade. Os valores foram atualizados até dezembro de 2023, pelo IPCA, e tomam como base as informações do COB (Comitê Olímpico Brasileiro), Ministério do Esporte e o portal Transparência no Esporte, da UnB (Universidade de Brasília).

Do total de R\$ 43,4 bilhões, R\$ 6,5 bilhões correspondem ao patrocínio de marcas por meio do programa de incentivo ao esporte do governo federal, a partir de renúncias fiscais. O setor privado, por sinal, deu um salto nos investimentos no evento a partir de 2021, acompanhando o maior interesse da opinião pública: os recursos do último triênio (2021, 2022 e 2023) somaram R\$ 1,9 bilhão, valor 48% superior ao aporte que antecedeu as Olimpíadas de Londres em 2012.

"Além do entretenimento, os grandes eventos são expressões da cultura, que geram engajamento do público", diz Marília Stabile, fundadora da Ponto MAP. "Essas reações podem ser positivas ou negativas



Investimento brasileiro no esporte rendeu 84 medalhas nas Olimpíadas, sendo 25 de ouro

e englobam as marcas apoiadoras. Daí a necessidade de medir o impacto social, no caso das Olimpíadas, e o quanto se espera das marcas, para além de um logotipo estampado na camiseta", afirma.

Entre 2003 e 2004, o Brasil investiu R\$ 1,5 bilhão e conquistou 10 medalhas, segundo o levantamento. "Já entre 2017 e 2020 - um período maior, porque houve o hiato da pandemia -, o país injetou R\$ 7,3 bilhões nas Olimpíadas e somou 21 medalhas", diz Giovanna Masullo, CEO da Ponto MAP. "Ou seja, quanto mais o país investe em esportes olímpicos, mais medalhas ele conquista."

O interesse pelas Olimpíadas, no entanto, não é algo linear entre o público. Outro levantamento da Ponto MAP, agora em parceria com a empresa de pesquisas V-Tracker/V-Ask, identificou que a classe A é a que mais vê valor nos Jogos Olímpicos. Para 40% desse estrato social, as Olimpíadas são um evento "muito importante" e outros 45% consideram o as-

sunto "importante". No extremo oposto, 16% da classe DE avalia o evento como "muito importante", enquanto 26% o veem como "importante".

"Um dos entrevistados da classe DE chegou a responder a pesquisa com um questionamento: 'Vocês pegam ônibus?'; diz Marília, chamando a atenção para o nível de prioridade de quem está na base da pirâmide. "Mas para 54% da classe C, o evento é 'muito importante' ou 'importante', o que mostra o quanto as marcas poderiam estar presentes no dia a dia dessas pessoas, fazendo mais para tornar o esporte acessível, com o apoio à reforma de quadras ou espaços de lazer, por exemplo", afirma.

A pesquisa com a V-Tracker, realizada em 10 de julho com 1.067 pessoas em 380 municípios de todos os estados do país, com margem de erro de 3%, apontou que os entrevistados veem as Olimpíadas principalmente como uma forma de incentivo

ao esporte (28% das respostas), além de dar mais visibilidade aos atletas e às modalidades (23%). Para 17%, os jogos olímpicos movimentam a economia.

No âmbito do consumo, 27% dos entrevistados disseram associar roupas esportivas às Olimpíadas. Para outros 20%, os equipamentos esportivos são mais frequentemente associados aos jogos. "Mas existem ainda 18% que relacionam Olimpíadas com marcas de bebidas, 13% com tecnologia e 11% com alimentos", afirma Giovanna.

Quanto às formas de assistir ao evento que começa no próximo dia 26, a maior fatia do público (43%) pretende optar pela própria casa, via TV aberta ou fechada. Outros 18% responderam que também vão assistir aos jogos em casa, mas pela internet (YouTube ou Twitch, plataforma de jogos online ao vivo). Já 11% optaram pelas redes sociais - ou seja, 29% pretendem acompanhar as Olimpíadas de Paris pela internet.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CONFUSO

O senador democrata Bernie Sanders admitiu, em entrevista à revista The New Yorker, que o presidente Joe Biden "não junta três frases".

Porém, ele voltou a defender que Biden siga na disputa presidencial. "Às vezes ele se

confunde com nomes. Você está certo, às vezes ele não junta três frases, é verdade", afirma o senador. "Mas a realidade do momento é, na minha opinião, que ele é o melhor candidato que os democratas têm por uma variedade de razões, e tentar, de uma forma sem precedentes, tirá-lo da chapa faria muito mais mal do que bem", analisa.

Sanders afirmou que o candidato à reeleição tem uma agenda que leva em consideração a classe trabalhadora. "Então eu preferiria muito mais ter alguém que não consegue juntar três frases", reforça o senador.

O senador também rebateu os questionamentos sobre a saúde mental do presidente. "Se você quiser falar sobre capacidades cognitivas e quiser falar sobre coisas que as pessoas dizem, dê uma boa olhada em Donald Trump também".

Temor

De acordo com o secretário de Estado norte-americano Antony Blinken, existe um temor na inteligência dos EUA de que o Irã tenha plena capacidade para produzir uma arma nuclear em "uma ou duas semanas".

Reeleição

O Presidente da Tunísia, Kais Saied, que está no poder desde 2019 e lida com acusações de autoritarismo, anunciou que concorrerá a novo mandato nas eleições presidenciais, que serão disputadas em 6 de outubro.

Contestou

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu chamou de "decisão falsa" a decisão do Tribunal Internacional de Justiça da ONU que considerou ilegal a ocupação israelense do território palestino desde 1967.

Asilo

O número de novos pedidos de asilo na União Europeia aumentou, no mês de abril, para 76.695, em comparação ao mesmo mês em 2023 (68.535), dos quais 2.790 eram menores não acompanhados, divulgou o Eurostat.



Reprodução

Bernie Sanders defendeu Biden

Biden desiste da reeleição

Presidente americano declarou apoio a sua vice Kamala Harris

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou, neste domingo (21), que desistirá de concorrer à reeleição. Através de publicação na rede social X, Biden afirmou acreditar que, apesar de sua intenção de tentar um novo mandato, é do interesse do Partido Democrata e do país a retirada da sua candidatura. Em seguida, disse que se concentrará no seu trabalho como presidente até o final de seu mandato, em janeiro de 2025.

"Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E, embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que seja do melhor interesse do meu partido e do país que eu me afaste e me concentre apenas no cumprimento de meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", escreveu Biden em uma carta publicada na rede social.

Ainda na carta, ele informou que se pronunciará à nação no final desta semana, dando mais



Reprodução

Informação foi através de publicação no X

detalhes sobre sua decisão. No entanto, em outra postagem no X, o presidente adiantou seu apoio na indicação da vice-presidente, Kamala Harris, para enfrentar o republicano Donald Trump.

"Minha primeira decisão como candidato do partido em 2020 foi escolher Kamala Harris como minha vice-presidente. E

foi a melhor decisão que tomei. Hoje quero oferecer todo o meu apoio e endosso para que Kamala seja a indicada do nosso partido este ano".

O anúncio de Biden segue-se a uma onda de pressão pública e privada de parlamentares democratas e membros do partido para que ele desistisse da corrida após

desempenho fraco em um debate televisivo no mês passado contra o rival republicano Donald Trump.

Na carta de hoje, Biden disse que os Estados Unidos tiveram grande progresso nos últimos três anos e meio, citando a expansão do acesso a serviços de saúde, legislação sobre armas e a indicação da primeira mulher negra para a Suprema Corte.

Em típico discurso de fim de mandato, ainda destacou o fortalecimento da democracia e das relações do seu país com outras nações. "Os Estados Unidos nunca estiveram tão bem posicionados para liderar como estamos hoje. Sei que nada disso poderia ter sido feito sem o povo americano. Juntos superamos uma pandemia e a pior crise econômica desde a Grande Depressão.

Protegemos e preservamos nossa democracia e revitalizamos e fortalecemos nossas alianças em todo o mundo".

Informações da Agência Brasil

Fortes acusações políticas na Venezuela

Em coletiva de imprensa, a ditadura da Venezuela afirmou que a oposição sabe que Nicolás Maduro ganhará nas urnas e planeja não reconhecer os resultados. A afirmação foi feita pelo diretor da campanha do regime, Jorge Rodríguez, em um hotel de Caracas.

"Está claro que alguns atores não têm intenção de participar de maneira legal da eleição. Trata-se de um plano estabelecido para desconhecer os resultados eleitorais."

Rodríguez afirmou que "a essa altura os resultados estão muito claros para nós, que nos apegamos à verdade", dando a entender que o líder do regime, Maduro, ganharia nas urnas. Contra ele, o único candidato com chance é Edmundo González, da coalizão opositora.

Um dia antes, Maduro disse a sua base de apoio que, se não sair vencedor, uma guerra civil teria início no país.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Ativistas são punidos no Reino Unido

Cinco ativistas ambientais vinculados ao grupo 'Just Stop Oil' foram condenados pela Justiça britânica à prisão por conspiração para causar transtorno público. O grupo organizou a manifestação que bloqueou a autoestrada M25, uma das mais movimentadas da Inglaterra, durante quatro dias em novembro de 2022.

As penas foram as mais longas a envolvidos em protestos não violentos no Reino Unido. Quatro ambientalistas foram

condenados a quatro anos de detenção cada: Daniel Shaw, Louise Lancaster, Lucia Whitaker de Abreu e Cressida Gethin. Roger Hallam, cofundador do grupo, foi sentenciado cinco anos de prisão. A sentença foi criticada por organizações não governamentais, especialistas em clima e também por Michel Forst, relator especial da ONU para os defensores da causa ambiental.

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

Grupo econômico da Economy vira réu por lavagem de dinheiro em SP

Distribuidora começou a operar em Volta Redonda-RJ graças a liminar que pode ser derrubada nesta quarta-feira

Por Redação*

O grupo econômico ligado a distribuidora Economy, que iniciou a sua operação em Volta Redonda-RJ, por meio de uma liminar concedida pela 1ª Vara Cível de Volta Redonda, é agora réu em ação de lavagem de dinheiro na compra do controle da Copape e da Aster, companhias que atuam na formulação e distribuição de combustíveis. Denúncia do MP-SP (Ministério Público de São Paulo) foi aceita pela Justiça contra os empresários Mohamad Hussein Mourad e Renato Camargo. A informação foi divulgada na edição deste domingo, dia 21, do jornal O Globo.

No Estado do Rio, o governo estadual cumpriu a decisão para a operação da Economy, em Volta Redonda, mas o julgamento do agravo está marcado para quarta-feira, dia 24, e a liminar pode ser derrubada. A Economy, também alvo de investigação do MP-SP, teria destinado R\$ 1,5 milhão para a Copape. O sócio-administrador

a empresa é Paulo Leoni Colaco, morador de Curitiba-PR, onde tem mais duas empresas de transporte de cargas perigosas.

Crimes de falsificação e ligação com o PCC

O juiz Caio Lopasso, destaca, na decisão, proferida esse mês, quando acata a denúncia do MP-SP, que “constatou-se que supostamente Mohamad transferiu e ocultou valores de origem criminosa, provenientes de crimes de falsificação de documento particular, crimes contra as relações de consumo e contra a ordem econômica praticados por postos de gasolina e empresas de sua propriedade para outras empresas”.

Ainda reportagem do jornal O Globo, a Copape tem como donos Mourad e Roberto Augusto Leme da Silva, conhecido como “Beto Loko”. Ele é investigado em outro inquérito por suspeitas de ligação com a organização criminosa de São Paulo: o PCC. Os promotores afirmam que a



Distribuidora de combustível fica às margens da Rodovia do Contorno, em Volta Redonda

Copape tem praticado uma série de fraudes para sonegar impostos estaduais e federais.

Ainda segundo a decisão do juiz de São Paulo, Renato Camargo e a mulher de Mourad, Silvana Correa, supostamente “tinham ciência da origem criminosa dos

recursos, com intuito final de adquirir ações das distribuidoras Copape e Aster”. Investigações do MPSP (Ministério Público de São Paulo) apontam que Mourad seria um sócio oculto que articulou a compra da Copape. Já Camargo, o administrador da

empresa, é apontado pelo MPSP como o “testa de ferro”, conforme divulgado pelo O Globo.

Na denúncia do MPSP, Mourad dispôs de R\$ 52,6 milhões, em 2020, para assumir o controle da Copape, sem figurar formalmente em seu quadro societário. As

investigações descobriram que parte do dinheiro veio da esposa de Mourad e de postos administrados por ele. Os estabelecimentos, informou a ANP, tinham infrações relacionadas a gasolina batizada e outras fraudes.

“Segundo a apuração, o dinheiro foi transferido para a conta de Camargo e, em seguida, repassado para um fundo que adquiriu cotas da Cillus Participações e Investimentos (atual Gasp Participações e Investimentos), controladora da Copape e da Aster”, afirma O Globo.

Outra informação dada pelo O Globo é que a maior parte dos recursos para a operação, algo em torno de cerca de R\$ 45 milhões, é de um fundo de previdência privada, que está em nome da mulher de Mourad, Silvana Correa. Segundo os investigadores, Silvana não tem capacidade financeira compatível com o valor e é usada para ocultar valores obtidos ilícitamente.

*Com informações do jornal O Globo

Governo Federal cria comissão para avaliar novas políticas para pessoas com deficiência

Por Mayariane Castro

Diferenças e diferente. Da noite para o dia, e depois, para sempre. Viver em sociedade, mas fora da caixinha, um ponto fora da curva. Essa é a realidade de pessoas com deficiência, pessoas estas que, com as suas condições específicas, são alocadas em grupos separados dentro da sociedade. Em dados, os números da desigualdade das pessoas com deficiência no panorama nacional é alarmante. Preocupado com essa situação, o governo criou um Grupo de Trabalho para estudar a situação das Pessoas Com Deficiência (PCDs) no sentido de criar políticas específicas para elas. O grupo concluiu seus trabalhos no dia 12 de julho. O Correio da Manhã teve acesso ao relatório final.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, o Brasil conta com 18,6 milhões de pessoas com deficiência, o equivalente a 8,9% da população nacional. A análise por gênero mostra que 10% das mulheres e 7,7% dos homens estão incluídos nesse contingente.

Discriminação

Ao considerar a distribuição por raça, observa-se que 9,5% das pessoas de cor preta, 8,9% das pardas e 8,7% das brancas enfrentam alguma forma de deficiência. As disparidades evidenciam que questões interseccionais, como gênero, raça e região, criam múltiplas barreiras para o acesso igualitário a oportunidades. Mulheres negras com deficiência, por exemplo, enfrentam discriminações que combinam gênero, raça e deficiência, intensificando sua exclusão social e opressão.

No âmbito educacional, a taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência alcança alarmantes 19,5%, significativa-

mente superior à média nacional de 5,7%. A Região Nordeste apresenta a maior taxa, atingindo 31,2%, sublinhando a necessidade de políticas específicas para mitigar tais disparidades.

No mercado de trabalho, embora 17,5 milhões de pessoas com deficiência estejam em idade laboral, apenas 5,1 milhões participam da força de trabalho. Mulheres com deficiência enfrentam maior exclusão, enquanto o rendimento médio mensal de R\$ 1.860,00 para pessoas com deficiência é significativamente inferior aos R\$ 2.690,00 recebidos por aqueles sem deficiência.

Esses dados ressaltam as profundas desigualdades sociais enfrentadas pela população com deficiência no Brasil. As barreiras interseccionais amplificam essas disparidades, resultando em condições de vida precárias e exclusão social em todos os aspectos analisados. A urgência de intervenções estatais efetivas se faz crucial para eliminar essas barreiras e promover uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Análise

Segundo explica a neuropsicopedagoga Eliane Rodrigues, as atuais políticas públicas para Pessoas com Deficiência se tornam ineficazes em certos contextos. Um dos pontos que a especialista critica é sobre a questão burocrática em relação à identificação desta classe que se limita com as barreiras geográficas, uma vez que a carteirinha PCD emitida pela Secretaria da Pessoa com Deficiência é válida apenas no estado de residência do indivíduo.

Para ela, também há uma questão que envolve a falta de diálogo médico em relação aos diagnósticos, fato que evidencia a necessidade de um debate sobre a questão legal.

“A falta de políticas públicas interfere diretamente na vida da pes-



Relatório propõe nova forma de abordagem para pessoas com deficiência

soa com deficiência. Os médicos ao atenderem pacientes em investigação, por exemplo, de Transtorno do Espectro Autista (TEA) não têm uma fala única, discordam das características para o diagnóstico, há divergências entre eles. A Deficiência Intelectual é identificada com testes de QI, ou seja, quantitativa, com testes aplicados por um psicólogo ou neuropsicólogo, mas qual a idade ideal? Quem realmente pode aplicar e validar? Não há uma regulamentação sobre isso e pode mudar a vida de uma pessoa para sempre. O laudo é definitivo e precisa de cuidados pois nenhuma pessoa deixa de ser autista, deficiente intelectual ou físico, pode sim colocar uma prótese, pode ter condições adaptativas mas a deficiência não é transitória”.

Políticas novas

Foi em busca de resolver esses problemas que se debruou o grupo de trabalho formado pelos Ministérios dos Direitos Humanos, Casa Civil, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Fazenda, Gestão, Planejamento, Previdência e Saúde. O objetivo é avançar

na proposta de reformulação do modelo de avaliação da deficiência, buscando superar abordagens exclusivamente médicas em favor de um enfoque biopsicossocial integrativo. O relatório apresenta uma metodologia inovadora que reconhece a deficiência como uma interação complexa entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, em conformidade com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão.

O documento destaca a necessidade de adotar o Instrumento de Funcionalidade Brasileira Modificado (IFBrM) como principal ferramenta de avaliação. Este modelo visa avaliar não apenas os impedimentos de longo prazo, mas também as barreiras sociais e ambientais que impactam a funcionalidade das pessoas com deficiência. A mudança para esse paradigma promete uma avaliação mais inclusiva e justa, refletindo uma visão integral do impacto da deficiência na vida das pessoas.

O relatório delinea uma estrutura de governança para o

Sistema Nacional de Avaliação da Deficiência (Sisnadef), estabelecendo o Comitê Gestor Nacional como responsável pela coordenação e normatização do processo. Essa instância será crucial para garantir a uniformidade e eficiência na implementação da avaliação biopsicossocial em todo o país, além de gerenciar e avaliar continuamente seu progresso.

Propõem-se diretrizes para a formação e habilitação das equipes de saúde e assistência social responsáveis pela aplicação do IFBrM. A qualificação contínua desses profissionais é vista como fundamental para assegurar a correta aplicação dos critérios de pontuação da matriz de avaliação, promovendo consistência e precisão nos resultados obtidos.

Tecnologia

A implementação do Sisnadef requer um robusto sistema de Tecnologia da Informação (TI), capaz de garantir acessibilidade, segurança, interoperabilidade e eficiência na coleta, transmissão e sistematização dos dados de avaliação. A plataforma eletrônica

proposta será central para o sucesso e a confiabilidade do novo modelo de avaliação.

Um conjunto de indicadores foi estabelecido para monitorar a eficácia e a eficiência do sistema, permitindo ajustes contínuos e melhorias baseadas em dados concretos. Esses indicadores abrangem desde a satisfação dos usuários até o desempenho dos instrumentos de avaliação, visando sempre aprimorar a qualidade do serviço prestado.

Um plano detalhado de comunicação foi desenvolvido para engajar todas as partes interessadas e garantir ampla compreensão e apoio ao Sistema. A transparência e a acessibilidade na comunicação são essenciais para promover a adesão ao novo sistema e maximizar seus benefícios para a sociedade.

Legislação

O relatório propõe a regulamentação necessária para instituir a avaliação biopsicossocial de forma padronizada em todo o território nacional. Definir responsabilidades claras e procedimentos consistentes é crucial para garantir a efetividade e a equidade do processo de avaliação.

Uma análise crítica dos atos normativos atuais destaca a necessidade de revisões que alinhem a legislação brasileira ao novo modelo proposto de avaliação da deficiência. A adequação das normas é vista como essencial para eliminar conflitos e assegurar a plena implementação do IFBrM.

O relatório também examina projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que podem impactar a implementação da avaliação biopsicossocial. Recomendações são feitas para ajustar esses projetos às diretrizes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo coerência e apoio legal ao novo sistema.

José Cruz/Agência Brasil

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Programa completou 2 anos no Norte/Noroeste

Café do Trabalhador completa dois anos no Norte/Noroeste

Os trabalhadores da Região Norte/Noroeste do Estado do Rio de Janeiro ganharam cinco unidades do Café do Trabalhador em julho de 2022. Neste sábado (20/07), as unidades completam dois anos com mais de um milhão de kits oferecidos. Cada combo contém um pão com manteiga, café, com leite ou sem, e uma fruta, tudo por apenas R\$ 0,50. Ao todo são 46 unidades do programa em

38 municípios do estado. "As pessoas precisam fazer quatro refeições diárias. Temos três programas consolidados na gestão, como o Café do Trabalhador, os Restaurantes do Povo e o RJ Alimenta. Estamos levando a primeira refeição do dia para quem mais precisa a preço simbólico e isso faz muita diferença na vida de quem sai cedo para trabalhar ou estudar", disse Cláudio Castro.

Segurança alimentar e nutricional

A iniciativa é gerida e idealizada pela Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. O Café do Trabalhador busca oferecer a primeira refeição do dia a preço simbólico para trabalhadores e tra-

balhadoras que vivem em insegurança alimentar e muitas vezes vão trabalhar sem tomar café da manhã. O Estado investiu mais de R\$ 8,4 milhões no período nas unidades de Campos dos Goytacazes - Centro e Guarus, Santo Antônio de Pádua, Itaocara e Macaé

Divulgação



3 novos batalhões serão inaugurados até o final do ano

Castro autoriza construção de três novos batalhões da PM

O governador Cláudio Castro autorizou e vai inaugurar três novos batalhões da Polícia Militar até o fim do ano que vem. Os novos batalhões serão construídos na Baixada Fluminense, em Nova Iguaçu; na Zona Norte, na comunidade do Jacarezinho; e em São Gonçalo. As novas instalações terão parte do efetivo composto por mili-

tares que serão formados até o primeiro semestre do ano que vem, convocados dos últimos concursos. "A construção desses novos batalhões atende a um pleito da sociedade e integra um grande plano de investimentos que estamos fazendo na segurança pública", declarou o governador do Rio, Cláudio Castro.

Escolha das localizações

A localização dos novos batalhões da Polícia Militar foram escolhidas a partir de estudos que apontaram altos índices de roubos e furtos nessas regiões. Estrategicamente, os batalhões serão construídos em pontos-chave como em Nova Iguaçu, onde a unidade

será erguida na parte central da cidade. Já a unidade do Jacarezinho, que faz parte do planejamento do programa Cidade Integrada, será instalada no centro da comunidade, no terreno da antiga fábrica da General Electric, melhorando o policiamento na região.

Batalhão de São Gonçalo

O novo batalhão de São Gonçalo, ampliará e melhorará o policiamento da região que conta com o 7º BPM (São Gonçalo). Os 3 novos batalhões contarão com o aumento de patrulhamento em motocicletas, acompanhando a mobilidade urbana e facilitando o trabalho os-

tensivo da PM. "O trabalho feito em motos, além de aumentar a capilaridade e a ostensividade, pode dar um menor tempo de resposta para que as demandas da população da região sejam atendidas", garante o secretário de Polícia Militar, Coronel Menezes.



Estado do Rio registrou redução das mortes violentas intencionais, segundo o FBSP

Anuário de Segurança aponta redução de mortes violentas

Publicação analisa a queda de 34,5% nas mortes por intervenção de agentes do Estado em 2023

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgou na última quinta-feira (18) a edição de 2024 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O trabalho revelou diminuições significativas das mortes violentas intencionais em 20 estados da federação. No Rio de Janeiro, o declínio foi de 4,8% em 2023, quando comparado com o mesmo período em 2022. O resultado positivo se manteve nos primeiros cinco meses deste ano, com uma redução de 21% das mortes violentas.

Outro indicador importante para o Rio de Janeiro é a morte por intervenção de agente do Estado, que nos últimos anos registrou quedas significativas: 34,5% em 2023 e, entre janeiro a maio deste ano, a diminuição chegou a 40%. Vale lembrar que esses indicadores fazem parte do Sistema Integrado de Metas (SIM) do Governo do Estado do RJ, que estabelece metas, acompanha os resultados e premia as áreas que atingem os objetivos. O Sistema de Metas do Rio de Janeiro é o mais duradou-

ro do país, em vigor desde 2009.

"A segurança pública do Rio de Janeiro vem alcançando reduções históricas nos crimes contra a vida. Esse resultado não é por acaso. É fruto de um esforço estratégico, contínuo e integrado entre as forças de segurança. O nosso governo já investiu R\$4 bilhões na atualização e na aquisição de novas tecnologias, em treinamento policial, em infraestrutura e, principalmente, em inteligência. Isso ajuda a explicar o progresso significativo em cidades fluminenses, a

exemplo de Angra dos Reis, que alcançou uma queda de 34,5% nas mortes violentas intencionais durante os primeiros cinco meses deste ano", ressalta o governador do estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

É importante destacar que o Rio de Janeiro é, hoje, o estado que mais adquiriu câmeras corporais para as polícias - somente na Polícia Militar foram mais de 13 mil equipamentos instalados. Um investimento que também tem sido fundamental para otimizar o trabalho da Polícia Civil, que vem aumentando a capacidade investigativa das unidades com foco na elucidação de crimes e redução de índices criminais.

Crimes contra a vida em queda

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que as constantes quedas nos crimes contra a vida se repetem em 2024. A Letalidade Violenta, que abrange homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, morte por intervenção de agente do Estado e roubo seguido de morte (latrocínio), registrou queda de 21% nos primeiros cinco meses deste ano e de 7% em maio, em comparação com os mesmos períodos de 2023. Ambas as estatísticas apontam para o menor número de vítimas desde 1991, quando foi iniciada a série histórica do ISP.

Redução se estende para outros crimes

As reduções apresentadas também se estendem aos demais crimes contra a vida. Os homicídios dolosos apresentaram uma diminuição de 16% no acumulado de maio, sendo este o menor valor para o período em 34 anos, e de 14% no último mês.

Dia do Paradesporto no Calendário Oficial

O Dia do Paradesporto foi incluído no Calendário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. A data, a ser celebrada anualmente em 22 de setembro, foi estabelecida pela Lei 10.458/24, de autoria da deputada Erika Takimoto (PT), aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e sancionada pelo governador Cláudio Castro, conforme publicado no Diário Oficial do Executivo desta quinta-feira (18). A data tem por objetivo homenagear, destacar e valorizar os praticantes e atletas com deficiência, bem como ressaltar a importância destes amadores e profissionais no incentivo e formulação de políticas públicas governamentais, como também ações da iniciativa privada, na promoção, estímulo e conscientização da população com deficiência, familiares e interessados na prática de atividades e modalidades paradesportivas. "O paradesporto é uma excelente estratégia para a construção e fortalecimento dos conceitos de inclusão da pessoa com deficiência. Além disso, há inúmeros exemplos de sucesso da modalidade no Estado que merecem ser lembrados e fomentados", comentou Takimoto. Para celebrar a data, o Poder Executivo poderá realizar

atividades, eventos, homenagens, provas esportivas em valorização de praticantes amadores e profissionais.

Já o futevôlei está declarado como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. A determinação é da Lei 10.460/24 de autoria do deputado Márcio Canella (União), que também foi aprovada pela Alerj, sancionada pelo governador Castro e publicada no Diário Oficial do Executivo desta quinta-feira. Trata-se de um esporte bastante popular no Estado, conhecido por combinar técnicas do vôlei de praia com habilidades do futebol, sendo praticado em quadras de areia nas praias do Rio. Originado na década de 1960, tornou-se uma parte integrante da cultura esportiva e de lazer da cidade. "Precisamos preservar a herança histórica e cultural dessa modalidade, bem como sua pertinência como prática esportiva e de lazer para a população fluminense", disse Márcio Canella. Portanto, fica o governo estadual autorizado a promover eventos, competições e ações para incentivar a prática desportiva tombada pela presente lei. O Executivo poderá, ainda, celebrar convênios com entidades ligadas ao esporte e lazer.

Reprodução



Dia do Paradesporto foi incluído no Calendário Oficial

Marcos Fabrício



Feira de Agricultura retornou ao Centro de Maricá

Maricá promove feira de Agricultura Familiar

A Prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, promoveu no último sábado (20), a terceira edição mensal da Feira da Agricultura Familiar. Diversos produtos orgânicos e de artesanato ganharam destaque durante o evento, que aconteceu em frente ao Centro de Comércio Popular (Cecop), no Centro. Na última semana, a feira foi realizada em Itaipuaçu.

Quem foi ao local encontrou produtos variados oriundos de produtores da cidade, além de artesanatos, sebo de livros e peças produzidas a partir de reciclagem de produtos.

O expositor Jorge Erly participa de todas as edições da Feira da Agricultura Familiar, seja em Araçatiba, no Centro, ou em Itaipuaçu, sempre com torresmo, banha suína, geleias e licores.

"As feiras ajudam bastante no escoamento da produção. Participo há, pelo menos, seis meses. Gosto muito, porque, além de me ajudar financeiramente, fiz muitos amigos. Não temos rivalidades aqui, estamos juntos defendendo sempre uns aos outros", contou.

Já Julia Souza, de 24 anos, afirma que a iniciativa é louvável por proporcionar comida saudável na mesa. "Aqui tem vários produtos orgânicos e, pra mim, que sou vegetariana, aproveitei que estou na cidade curtindo minhas férias para vir buscar alimentos saudáveis", disse a turista, que é moradora de Macaé.

A próxima edição acontece sábado, dia 27/07, na Rua dos Lírios, em frente à praça do Barroco, em Itaipuaçu.

Sobre o Cecop

O Centro de Comércio Popular (Cecop) é parte do processo de revitalização do centro da cidade e oferece um espaço mais adequado e estruturado a dezenas de trabalhadores informais, que vendiam produtos na Rua Ribeiro de Almeida (rua dos bancos) e no shopping a céu aberto. O novo espaço possui cobertura, banheiros e ventiladores. Nesse ambiente, os comerciantes ocupam 114 boxes com vendas de comidas, bebidas, souvenirs, artesanatos, peças de arte, vestuário, calçados, acessórios e bijuterias, entre outros.

CORREIO CARIOCA



Reprodução

O Paradesporto agora tem data oficial no Estado

Dia do Paradesporto entra no Calendário Oficial

O Dia do Paradesporto foi incluído no Calendário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. A data, a ser celebrada anualmente em 22 de setembro, foi estabelecida pela Lei 10.458/24, de autoria da deputada Erika Takimoto (PT), aprovada pela Alerj e sancionada pelo governador Cláudio Castro. A data tem por objetivo homenagear e valorizar os praticantes e atletas com deficiência, bem como ressaltar a importância de

amadores e profissionais no incentivo e formulação de políticas públicas governamentais, como também ações da iniciativa privada, na promoção, estímulo e conscientização da população com deficiência interessada na prática de atividades. "O paradesporto é uma excelente estratégia para a construção e fortalecimento dos conceitos de inclusão da pessoa com deficiência", comentou Takimoto.

Futevôlei é patrimônio imaterial

Já o futevôlei está declarado como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado. A determinação é da Lei 10.460/24, do deputado Márcio Canella (União), que também foi aprovada pela Alerj, sancionada pelo governador Castro e

publicada no Diário Oficial do Executivo. "Precisamos preservar a herança histórica e cultural dessa modalidade, bem como sua pertinência como prática esportiva e de lazer para a população fluminense", disse Márcio Canella.

Marco Terranova/Projeto Baleia Jubarte



Baleias Jubarte estão dando show nas águas cariocas

Temporada de observação de baleias encanta turistas

A observação de baleias no litoral encanta milhares de turistas todos os anos, especialmente durante as férias de julho. A boa notícia é que a temporada das gigantes do mar começou e as primeiras espécies já podem ser avistadas nos litorais do Rio de Janeiro. A expectativa é de que mais de mil jubartes visitem as águas quentes do Brasil.

No trajeto para a Bahia, as baleias realizam saltos que encantam os turistas. O grupo começa a partir em agosto, mas chegou mais cedo este ano. No Rio, algumas espécies já começaram a aparecer no litoral. Além das jubartes, Baleias-Francas também foram avistadas, encantando ainda mais os visitantes.

Procure passeios credenciados

Os turistas podem realizar passeios com operadores e mestres de embarcação credenciados no Cadastur, o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo. Esses profissionais são orientados a desenvolver a atividade com segurança e respon-

sabilidade tanto para os animais quanto para os turistas. Vale lembrar que, para prestigiar esse espetáculo da natureza, é importante respeitar as baleias, jamais tocando nelas, preservar o meio ambiente e promover um turismo sustentável e seguro.

Giro Cultural faz sucesso na cidade

O show de Jane Duboc e Nico Rezende lotou o Teatro Mário Lago, na Vila Kennedy. O evento fez parte do conjunto de apresentações promovidas pelo projeto Giro Cultural da FUNARJ, que é um sucesso na comunidade. Na próxima quinta (25), às 19h, mais uma atração

vai chegar ao Teatro Mário Lago. O cantor Vitin, ex-vocalista da Onze20, promete um show inesquecível no espaço cultural. A venda de ingressos está disponível na bilheteria local e no site da FUNARJ pelos valores de R\$ 5,00 (inteira) e R\$ 2,50 (meia-entrada).

Ação Ordo apreende mais de 2.300 munições e prende 90

Equipes também começaram a atuar na Comunidade da Barão

Na primeira semana da Ação Estrutura da Ordo, as Forças de Segurança do Governo do Estado realizaram 90 prisões, além de 2.300 munições, 20 carregadores, nove artefatos explosivos e de 147kg de drogas na Zona Oeste do Rio. Oito menores também foram apreendidos. A incursão conta com 2 mil policiais civis e militares. O combate à atividade criminosa chegou a 16 comunidades de seis bairros da região, com a retirada de 47 toneladas de barricadas e o estrangulamento das atividades econômicas ilegais que financiam organizações criminosas do tráfico e da milícia.

"As equipes de inteligência estão monitorando esses territórios, rastreando as atividades criminosas e sufocando a exploração econômica dos moradores dessas áreas. Terminamos essa semana com saldo altamente positivo, com dezenas de prisões, combatendo serviços ilegais. Estamos atuando para que as concessionárias regularizem seus serviços e permitindo a entrada do atendimento social", afirmou o governador Cláudio Castro.

Pelo segundo dia seguido, policiais do Batalhão de Ações com Cães encontraram depósitos de materiais do tráfico. Nesta sexta-feira, foram apreendidas drogas na localidade conhecida como Caminho do Otero, na Cidade de Deus. No dia anterior, as cadelas Kitana e Naomi farejaram armas e munições que estavam enterradas em dois tonéis numa área de mata da mesma região. Foram apre-



Divulgação/PMERJ

Cães farejadores, da Polícia Militar, localizaram armas e munições na Cidade de Deus

dados nessa ação 2.305 munições para fuzis de diferentes calibres, 20 carregadores de armas, duas pistolas e cinco granadas. O prejuízo para a facção criminosa foi estimado em R\$ 335 mil. A informação inicial de que havia material bélico estocado no local surgiu a partir do Disque Denúncia.

Outras ações

A exploração ilegal do transporte alternativo, uma das fontes de renda das organizações criminosas, também está passando por um pente fino. As blitzes ocorrem nas principais vias de acesso a essas comunidades, com apoio de agentes do Detro, do Detran. RJ e órgãos de Ordem Pública da

Prefeitura do Rio. Nesta sexta-feira, as equipes do Detro atuaram na Avenida Gilka Machado, no Recreio dos Bandeirantes, e no Itanhangá, onde foram fiscalizados 233 veículos, com a autuação de seis e a remoção de outros três, além de 13 multas aplicadas em vans, Kombis e carros particulares que faziam transporte de passageiros. O Detran encerrou a semana com 866 abordagens e 360 autuações de veículos, tendo tirado das ruas 14 automóveis e 42 motocicletas por irregularidades.

Os ferros-velhos foram alvo da Operação Desmonte, força-tarefa coordenada pelo Detran com participação das polícias e das secretarias de Estado de Meio Am-

biente e de Fazenda. Dois estabelecimentos foram interditados, na Gardênia Azul, por falta de licenciamento, ausência de notas fiscais das peças comercializadas e crime ambiental, por despejo de óleo motor no solo.

Além de equipes operacionais com agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais, delegacias especializadas e distritais, agentes das delegacias de Defesa de Serviços Delegados, do Consumidor e de Proteção ao Meio Ambiente têm realizado ações com concessionárias de serviços públicos, com foco em atividades exercidas ilegalmente por grupos criminosos que impõem serviços à população em suas áreas de domínio.

Exposição de artes africanas

Obras foram criadas no continente africano entre séculos XVII e XX

Julia Passos

O Palácio Tiradentes, sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), inaugurou a exposição "Arte Tribal Africana" do escritor e colecionador Maciel de Aguiar. Também foi aberta a mostra "Africanidades", projeto realizado em uma escola pública do município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Ambas as exposições são abertas ao público e ficarão em cartaz até o dia 09 de agosto.

"É uma honra abrir as portas do Palácio Tiradentes para receber duas exposições tão representativas. A Alerj tem o compromisso com a cultura, aproximando a população da trajetória do Legislativo e também de exposições que fazem parte da história do Estado do Rio de Janeiro", declarou a sub-diretora de Cultura da Alerj, Fernanda Figueiredo.

O subsecretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix, destacou a importância do setor de cultura para a movimentação turística no estado e a geração de empregos.

"Eu sempre digo que esporte e cultura movimentam o turismo. Esse é um evento que torna a possibilidade de conhecerem esse lado cultural da África, com as esculturas e máscaras expostas no Palácio Tiradentes", disse.

Obras raras

A exposição "Arte Tribal Africana" conta com cerca de 100 obras raras, criadas por civilizações do continente africano entre os séculos XVII e XX. Elas fazem parte do acervo de quase quatro mil peças do ÁfricaBrasil Museu



A exposição está em exibição na Alerj

Intercontinental, localizado na cidade de São Mateus, no Espírito Santo. A exposição propõe uma imersão nesta milenar cultura, que influencia o Brasil e o mundo.

Instalado no Porto de São Mateus, ao norte do estado do Espírito Santo, o ÁfricaBrasil Museu Intercontinental nasceu da orientação intelectual do antropólogo Darcy Ribeiro, que defendia a criação de um espaço que pudesse congrega e difundir a arte tribal africana e estudar o processo escravocrata em nosso País. Foi criado e gerido com recursos privados, após 35 anos de pesquisa, doação de colecionadores e de estudiosos.

Segundo o colecionador Aguiar, compreende-se, mesmo os que possuem o mínimo de entendimento da História Universal, que a milenar África não apenas cedeu a força muscular de mulheres e homens levados de suas tribos para construir a riqueza de várias nações, mas também para

uma gama de conhecimentos, tradições e culturas que compõem o extraordinário legado de um povo tolerante, inventivo e criativo.

Representando o curador, o diretor-geral da exposição, Adriano Queiroz, destacou a importância das duas exposições para a população.

"A partir dessas exposições, que se comunicam, a gente dá um primeiro passo em cumprimento da Lei de Ensino de História e Cultura Africana e Afrobrasileira nas escolas", comentou.

Transformação

Os visitantes que forem ao Palácio Tiradentes também poderão conhecer a exposição "Africanidades", que ocupa os corredores do terceiro andar do edifício. A mostra fotográfica é fruto do projeto de mesmo nome realizado no CIEP 201 Aarão Steinbruch, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, com o objetivo

de combater a violência racial na escola há 17 anos.

"É um grande prazer estarmos ocupando esse espaço, que também nos pertence, um espaço de importância histórica", comentou a produtora executiva da exposição, Daíses Santos, destacando que as atividades em sala de aula, de debates e trocas de experiências, reforçam a importância do cumprimento da Lei 10.639/03, que prevê o ensino da história e cultura afrobrasileira e africana nas escolas.

Uma das alunas da escola, Gabriele Marinho, de 16 anos, destacou a relevância do projeto para o autorreconhecimento da população jovem preta.

"Esse é um projeto que trabalha a pauta da negritude durante todo o ano, não só no Dia da Consciência Negra. Auxilia os estudantes a reconhecer sua própria identidade. Através do Africanidades, eu pude me enxergar como uma pessoa negra", disse.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Leandra Lima



Empresa vai continuar atendendo parte das linhas

Decreto põe fim ao contrato da Petro Ita

A Prefeitura publicou, na sexta-feira (19), o decreto nº 947/2024 que determina a caducidade do contrato com a empresa de ônibus Petro Ita. Com isso, as linhas do Alto da Serra e do Morin passaram a ser operadas pela empresa Cidade Real, já no dia seguinte. No decreto de caducidade o prefeito também determinou a antecipação do edital de licitação para todas as li-

nhas da Petro Ita, cujo contrato venceria apenas em 2025. Segundo o Prefeito, a medida é em razão da inviabilidade de manutenção do serviço. Em maio deste ano, a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) havia divulgado que 87% das linhas que estavam em operação foram reprovadas em uma vistoria realizada a pedido da Companhia.

Cidade Real assume parcialmente

Nesta sexta-feira, segundo a CPTTrans, somente no mês de junho, foram 392 falhas mecânicas, uma média de 13 quebras por dia. Nos 18 primeiros dias de julho, já foram registrados 243 incidentes, resultando em média de 14 quebras por dia. No entanto, mesmo com a

caducidade, apenas parte das linhas foram transferidas para uma nova empresa. A CPTTrans afirma que a Cidade Real declarou ter condições de atender 30 linhas. Nas demais regiões, a Petro Ita está autorizada a operar até a conclusão do processo licitatório.

Divulgação/SindRodoviários



Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários em Petrópolis

SindRodoviários critica atitude da Prefeitura

A redução das linhas levou os rodoviários da Petro Ita a uma paralisação na manhã de sábado (20), devido ao risco de demissão em massa. O Sindicato classificou a atitude da Prefeitura como "covarde e insensível", destacando a falta de consideração pelos trabalhadores e suas famílias que dependem desses empregos para seu sus-

tento. "Os rodoviários têm desempenhado um papel fundamental na mobilidade urbana de nossa cidade, e merecem respeito e reconhecimento por sua dedicação e trabalho árduo", afirmou Glauco da Costa, presidente do sindicato. A situação é a mesma ocorrida com a caducidade do contrato com a empresa Cascatinha, em maio.

História se repete

"A decisão da prefeitura de retirar as linhas de transporte sem um plano adequado para realocar ou garantir o emprego desses profissionais foi fortemente criticada. O sindicato destacou que essa ação desrespeita não apenas os trabalhadores, mas também a legislação trabalhista, ao

não considerar o impacto social e econômico de suas decisões. O sindicato destacou sua constante presença em reuniões convocadas pela CPTTrans, onde sempre se posicionou contrariamente à maneira abrupta como a empresa Cascatinha foi retirada de operação", disse o Sindicato.

Reunião foi agendada

À imprensa, a Prefeitura disse que a Cidade Real – assim como as demais operadoras do sistema – está autorizada a contratar profissionais que hoje prestam serviço para a empresa Petro Ita. E agendou para esta segunda-feira (22) uma reunião da "Mesa

Permanente de Negociação para Realocação de Recursos Humanos" com o Sindicato dos Rodoviários, que vai discutir a realocação dos rodoviários das linhas substituídas. Com a Cascatinha, parte dos rodoviários foram realocados nas empresas substitutas.

GE anuncia investimento de R\$ 306 milhões em Petrópolis

Valor faz parte de investimento global de US\$ 1 bilhão

Por Gabriel Rattes

A GE Aerospace anunciou nesta sexta-feira (19), que irá investir cerca de R\$ 306 milhões em Petrópolis em 2024. O valor faz parte de um investimento planejado de US\$ 1 bilhão em cinco anos para ajudar a financiar a expansão das instalações regionais de manutenção, reparo e revisão (MRO) da companhia em todo o mundo. De acordo com a empresa, os investimentos ajudarão a criar capacidade para atender ao crescimento da base instalada de aeronaves de fuselagem larga e estreita, acrescentando mais células e equipamentos de teste de motores. Também acrescentará tecnologia de ponta, incluindo técnicas de inspeção aprimoradas, para reduzir o tempo de resposta para os clientes, bem como expandir a capacidade de reparo de componentes nas oficinas de revisão.

O presidente e CEO da GE Aerospace, Commercial Engines and Services, Russell Stokes, disse que a maior parte do investimento dará suporte à crescente demanda por motores CFM LEAP. Ainda de acordo com o CEO, mais de 3.300 aeronaves contam com o tipo



Divulgação/GE Celma

Nas unidades instaladas no Brasil, a GE Aerospace emprega cerca de 3,3 mil pessoas

de motor em serviço e mais de 10.000 motores adicionais estão em carteira.

"Nossos clientes estão experimentando uma forte demanda de viagens aéreas, e estamos investindo para aumentar nossa capacidade e eficiência para que possamos atender às suas necessidades crescentes e manter seus aviões voando de forma segura e confiável. Com esse grande investimento, estamos reforçando nosso foco de longa data em segurança, qua-

lidade e entrega para nossos clientes e o público que voa", disse Russell.

Investimento global

O investimento de US\$ 1 bilhão está previsto para ser implementado em um período de cinco anos, nas instalações regionais de reparo e revisão da GE Aerospace em todo o mundo. Entretanto, as unidades receberão US\$ 250 milhões já em 2024. Dentre elas, está a sede localizada em Petrópolis, muni-

cípio da Região Serrana, que receberá cerca de US\$ 55 milhões (R\$ 306 milhões). As outras sedes da empresa que receberão o investimento neste ano estão localizadas nos Estados Unidos da América, Europa e Oriente Médio e Ásia Pacífico.

As instalações de MRO da GE Aerospace mantêm mais de 40.000 motores de aeronaves comerciais voando. Os serviços ao cliente incluem desmontagem e remontagem de motores, manutenção, reparo e inspeção, além de testes.

Presença feminina em Câmaras Municipais ainda é pequena

Ascom/ Câmara de Petrópolis

Por Leandra Lima

Um levantamento recente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) constatou que somente 45 cidades, entre 5.568 que realizaram eleições municipais em 2020, tinham maioria de mulheres na composição das câmaras de vereadores; a outra parcela foi ocupada majoritariamente por homens. Na região sudeste de 69.514 candidatas, 14% delas foram eleitas e menos de 10% reeleitas. Neste cenário, os homens tiveram uma margem de quase 100% de ocupação, nas duas vertentes. Esse recorte é visível dentro das casas legislativas das cidades de Petrópolis, Três Rios, Nova Friburgo, Teresópolis e Paraíba do Sul.

Em Petrópolis, atualmente, na Câmara Municipal, somente duas mulheres foram eleitas, sendo que o quadro geral de parlamentares soma 15 no total, ou seja, 13 homens e duas mulheres. Em Três Rios, a situação é similar. Em 2020, após 70 anos, foram eleitas quatro mulheres vereadoras, no total são 15 vere-



Falta de recursos enfraquece campanhas femininas

dores. Nova Friburgo segue com a discrepância de 21 legisladores e apenas três vagas são de mulheres. Teresópolis também tem um abismo entre o número de mandatos femininos, no corpo de 19 vereadores, há apenas duas mulheres. Em Paraíba do Sul mantém o mesmo padrão, de 11 cadeiras, apenas uma é ocupada por uma mulher.

Segundo o TSE, esse cenário é marcado por uma discrepância

significativa de representatividade e de recursos disponíveis para fortalecer as campanhas femininas. Além disso, a situação é agravada com o pouco investimento que os partidos políticos disponibilizam à elas, o que dificulta o acesso das mesmas no lugar de poder. Outro ponto é o preconceito de gênero, onde, no cenário político nacional, uma pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), apontou

que 39,9% dos brasileiros têm preconceito contra uma mulher, e isso reflete diretamente na baixa quantidade de parlamentares femininas em cargos de presidência e outras funções de poder dentro dessa esfera.

A advogada petropolitana Mariana Lima ressalta que é importante que mulheres ocupem espaços políticos, para a construção de uma sociedade com mais representatividade, igualitária e justa. "Observado que as mulheres ocupam mais da metade da população mundial, é necessário criar espaços para que elas tenham voz nas decisões políticas, pois quando ouvidas suas perspectivas e necessidades são levadas em conta", disse.

Esse debate vem sendo uma pauta recorrente em Petrópolis, no dia da conquista do voto feminino no Brasil, em 24 de fevereiro, a vereadora Julia Casamasso (Psol), destacou que é preciso avançar e garantir que mais mulheres estejam nesse espaço de poder onde se pensa política pública para ela.

Incentivo ao comércio local para o Dia dos Avós

Comemorado em 26 de julho, o Dia dos Avós, ainda que não tenha um apelo tão expressivo quanto o Dia das Mães – que este ano bateu quase R\$ 14 bilhões em operações no comércio – vem se destacando como uma data importante no calendário do varejo brasileiro, proporcionando uma excelente oportunidade para impulsionar as vendas e fortalecer o relacionamento com os consumidores. Em Petrópolis, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) está incentivando os comerciantes locais a aproveitarem essa data para alavancar os negócios e criar campanhas promocionais atrativas. As campanhas locais são impulsionadas pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). De acordo com a CDL Petrópolis, o Dia dos Avós chega a movimentar mais de R\$ 700 milhões no Estado do Rio.

O presidente da CDL Petrópolis, Claudio Mohammad, ressalta a importância de valorizar os avós e como essa data pode ser uma excelente oportunidade de negócio. "Os avós têm um papel fundamental em nossas famílias e, cada vez mais, estão se tornando um público consumidor significativo. Aproveitar o Dia dos Avós para criar campanhas que toquem o coração dos consumidores é uma estratégia inteligente para aumentar as vendas e fortalecer a fidelidade à marca", afirma.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida dos brasileiros tem aumentado significativamente ao longo dos anos. Em 2060, a previsão é que a média de vida alcance os 81 anos. Além disso, os idosos têm demonstrado um poder de compra cada vez maior, com mui-

tos avós possuindo uma renda estável através de aposentadorias e investimentos. Eles estão cada vez mais integrados à vida digital, realizando compras online e acompanhando tendências, o que amplia ainda mais o potencial deste segmento de consumidores. E presentear os avós é uma forma de demonstrar atenção e interação com o familiar evidenciando seus gostos e preferências.

Estratégias

A CDL Petrópolis está incentivando os lojistas a adotarem estratégias que vão desde campanhas nostálgicas até ofertas exclusivas. Campanhas que evocam nostalgia podem criar uma conexão emocional profunda, atraindo tanto os avós quanto seus filhos e netos. "Oferecer produtos que tenham valor sentimental ou que lembrem

momentos especiais pode incentivar a compra e fortalecer a imagem da marca junto ao público", explica Claudio Mohammad enfatizando que é uma oportunidade para os lojistas com criações exclusivas e artesanais.

Outra estratégia eficaz é oferecer descontos exclusivos em produtos populares entre os avós, como eletrônicos, livros, roupas e itens de cuidados pessoais. Essas promoções podem ser anunciadas através de diferentes canais, como redes sociais, e-mails marketing e anúncios digitais, criando um senso de urgência e exclusividade.

"Queremos que os consumidores descubram e valorizem os tesouros escondidos em nossa comunidade, fortalecendo o comércio local e proporcionando um retorno significativo para a economia da nossa cidade", destaca o presidente da CDL Petrópolis.

TERESOPOLITANAS

Marcos Hermes



Evento será gratuito na Praça Olímpica

Mumuzinho fará show no Festival Sesc de Inverno

Em Teresópolis, o Festival Sesc de Inverno 2024 continua oferecendo eventos artísticos gratuitos ou a preços populares à população. No dia 25, a partir das 20h, terá um show com entrada franca, do cantor Mumuzinho, na Praça Olímpica, localizada na Avenida Lú-

cio Meira. Esse ano, o festival celebra a multiplicidade cultural do Brasil. A programação, que começou no dia 14 e vai até 28 de julho, inclui música, teatro, dança, literatura e outras expressões culturais, destacando a riqueza e a variedade da cultura brasileira.

Serviços

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos realizou uma operação tapa-buraco no bairro Nossa Senhora de Fátima. Os serviços da via abrangeram as Ruas de São Francisco e a Aguapeí.

Segurança I

Equipes do 30º BPM receberam informações sobre uma grande carga de entorpecentes escondida na comunidade de São Pedro. Imediatamente, dirigiram-se ao local da denúncia.

Comédia

Rodrigo Marques estará na cidade no dia 1º de setembro com seu stand-up comedy. O evento vai acontecer no Espaço Cultural Higino. Os ingressos estão à venda no Sympla, e custam entre R\$ 50 e R\$ 100.

Segurança II

Os policiais, após as buscas, encontraram 3,7 kg de drogas, incluindo maconha, cocaína e crack. Todo o material apreendido pelas equipes do 30º BPM foi encaminhado e registrado no 110º DP.

OAB-RJ vitoria fóruns de Nova Friburgo e Bom Jardim

Falta de acessibilidade e morosidade estão entre os problemas

Por Redação

A Comissão da Celeridade Processual da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) realizou vitorias nos Fóruns de Bom Jardim e Nova Friburgo, na Região Serrana, na última semana. Em Bom Jardim, a comitiva encontrou problemas graves de estrutura, como falta de acessibilidade. À OAB-RJ, a juíza titular da Vara Única relatou que precisa atender pessoas com dificuldade de locomoção na rua, porque o acesso às salas de audiência só pode ser feito por escadas. Foram observadas também cadeiras quebradas, falta de ar-condicionado e até de internet. Em Nova Friburgo, foi constatado atraso na marcação das audiências, sendo agendadas somente para 2025. A OAB-RJ informou que vai cobrar soluções ao Tribunal de Justiça do Estado (TJRJ).

“Vamos solicitar ao tribunal uma estrutura melhor para o fórum de Bom Jardim. Os aparelhos de ar-condicionado estão quebrados ou são muito antigos. Não tem internet wi-fi e só uma operadora de telefonia móvel funciona. Vamos pedir a instalação de internet para uso da advocacia, juízes e funcionários. A falta de acessibilidade aqui é grave e precisa ser estudada pelo TJRJ. A estrutura é precária. Para dar maior celeridade ao andamento dos processos, vamos também solicitar um juiz leigo, porque a Vara Única e o Juizado Adjunto têm uma quantidade



Em Nova Friburgo, OAB-RJ relata que há atraso na marcação de audiências

de grande de processos”, analisou Ana Tereza Basilio, vice-presidente da OAB-RJ.

Outro problema constatado pela Comissão da Celeridade Processual em Bom Jardim foi a demora para marcação de audiências de conciliação, que estavam sendo agendadas para março de 2025. A juíza informou que mais um conciliador foi chamado e que houve uma determinação para que todas as audiências sejam realizadas ainda este ano. A OAB-RJ, por meio da Subseção de Nova Friburgo, disse que vai acompanhar a situação.

Nova Friburgo

No fórum de Nova Friburgo, a OAB-RJ foi verificar reclamações da advocacia sobre demora no andamento dos

processos na 2ª Vara Cível. Segundo o órgão, foi observada uma grande quantidade de processos referentes a pedidos emergenciais de fornecimento de medicamentos, sobrecarregando o funcionamento do cartório. Ainda segundo a OAB-RJ, no Juizado Especial Cível, as audiências estão sendo marcadas para 2025, com queixas sobre demora na emissão de sentenças e realização de poucas audiências de conciliação.

“Vamos levar todos os problemas ao corregedor do Tribunal de Justiça. Vamos agendar uma reunião com a Procuradoria do município para buscarmos solução a respeito dos pedidos emergen-

ciais de medicamentos. No juizado, a juíza se comprometeu a fazer esforços para antecipar as audiências. Vamos acompanhar isso de perto porque é uma situação que está gerando morosidade. Temos ainda reclamações sobre um magistrado que está violando os direitos dos advogados, ao não aceitar emitir mandado de pagamento em nome de advogado com procuração nos autos do processo. Não é possível que um juiz desconsidere uma procuração válida. Ele está violando a lei”, comentou a vice-presidente da OAB-RJ.

Procurado, o Tribunal de Justiça não se pronunciou sobre as constatações da OAB-RJ.

Encontro do G20 edição Região Serrana em Teresópolis abre inscrições online

Prefeitura de Teresópolis

Estão abertas de forma online as inscrições para o 1º Encontro do Programa de Engajamento do G20 Regional, edição Região Serrana. O evento acontece na próxima quinta-feira, dia 25 de julho, no auditório do Hotel Sesc Alpina, em Teresópolis, a partir das 9h.

A abertura contará com a presença da Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernanda Curdi; de Paulo Protásio, Diretor da Autoridade do Desenvolvimento Sustentável do RJ e ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e do Prefeito de Teresópolis, Vinicius Claussen. Em seguida, acontece um importante painel sobre “Adaptação Climática e Resiliência nas Cidades Inteligentes”. Participarão da discussão Marie Ikemoto, Subsecretária de Estado Mudanças Climáticas e Biodiversidade; Vicente Loureiro, arquiteto e urbanista, Conselheiro da Agetransp e ex-presidente do Rio Metrópole;



O evento vai debater prevenção de desastres

Jan Lomholdt, Cônsul da Suécia; Leandro Su, da Associação Cultural Chinesa do Estado do RJ; e Rodrigo D'Eça, do Centro Intercultural Nova Jornada.

Gratuito e aberto a todos os interessados, o evento tem como objetivo fortalecer o debate de políticas públicas para que as cidades possam enfrentar desafios como desastres naturais, mudanças climá-

ticas e crises, ao mesmo tempo que busca utilizar a tecnologia para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, promover a sustentabilidade e aumentar a eficiência dos serviços urbanos. A implementação desses conceitos pode trazer benefícios significativos para a região serrana do Rio de Janeiro, contribuindo para enfrentar desafios e promover um desenvolvimento sustentável.

Serviço

1º Encontro do Programa de Engajamento do G20 Regional Comitê G20, edição Região Serrana, acontece no dia 25 de julho, das 9h às 12h, no auditório do Hotel Sesc Alpina - R. Cândido Portinari, 837, Golfe, Teresópolis. As Inscrições podem ser feitas no link: <https://bit.ly/g20teresopolis>.

G20 Brasil 2024

O G20 conta com presidências rotativas anuais. O Brasil exerce a presidência do G20 de 1º de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024. Inicialmente, o G20 concentrava-se principalmente em questões macroeconômicas gerais, mas expandiu sua agenda para incluir temas como comércio, desenvolvimento sustentável, saúde, agricultura, energia, meio ambiente, mudanças climáticas e combate à corrupção.

CORREIO SERRANO

Reprodução/Nova Friburgo

OBRA

A Prefeitura de Nova Friburgo está realizando a reforma do Centro Municipal de Educação Infantil Jamile Constantino Klein, no Perissé. O espaço receberá intervenções internas e externas, para garantir aos



Revitalização do espaço

servidores e alunos conforto, segurança e melhores condições para o aprendizado, a prefeitura, através de suas secretarias, seguem os trabalhos com intervenções gerais em diversas regiões no município.

Curso gratuito em Cantagalo

Cantagalo abre inscrições para curso gratuito de 'Assistente de Moda', as inscrições ocorreram até o dia 30 de agosto e terão apenas 20 vagas. Para se inscrever é preciso ter no mínimo 16 anos e ter escolaridade mínima de Ensino Funda-

mental completo. Ao sair do curso o aluno poderá auxiliar na execução de desenhos, pesquisa, criação de planejamento e desenvolvimento de coleção de produtos de moda, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa.

Cerimônia I

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto realizou a cerimônia de 'Juramento à Bandeira Nacional', onde jovens da classe 2006 alistados e dispensados do 'Serviço Militar Obrigatório' do município, prestaram compromisso à Bandeira Nacional.

Cerimônia II

Estiveram presentes na cerimônia o chefe de Instrução do Tiro de Guerra e a Guarda Bandeira do TG 01-01 de Teresópolis, o Secretário da Junta Militar, Carlos de Oliveira Limongi e familiares dos jovens reservistas, além de autoridades da cidade.

Licitação I

A Prefeitura de Nova Friburgo agendou para o dia 8 de agosto a licitação para contratar a empresa que realizará a construção da esperada drenagem no trecho da Rua Matilde de Queiroz da Silva, no distrito de Conselheiro Paulinho.

Licitação II

A drenagem visa a capacitação de águas pluviais e a solução definitiva dos constantes alagamentos que causam um série de transtornos na região. Após a conclusão da rede a próxima etapa do planejamento da prefeitura será o asfaltamento de toda a região.

Ampliação do Segurança Presente no interior

Por Isabella Rodrigues*

Nova Friburgo será a mais nova integrante do programa estadual Segurança Presente, que tem como objetivo melhorar a segurança pública e oferecer suporte social à população. O anúncio foi realizado na última quarta-feira pelo Secretário de Estado de Governo, André Moura, e pelo deputado estadual Bruno Boareto.

Friburgo será a 44ª cidade participante do programa, e a expectativa é de um fortalecimento da segurança e maior apoio social. A data de início do programa na cidade ainda não foi divulgada.

Programa

O programa tem obtido resultados significativos no estado do Rio de Janeiro. Em

2022, os agentes do programa conduziram mais de 9 mil pessoas às delegacias e localizaram mais de mil foragidos da Justiça. Além disso, foram efetuados mais de 103 mil atendimentos sociais, refletindo o compromisso do programa em abordar tanto a segurança quanto a vulnerabilidade social.

Dentre os projetos oferecidos pelo Segurança Presente, destaca-se o “Viva Melhor”, que oferece aulas de ginástica para a terceira idade em nove bases, com planos de expansão para mais bairros. O programa também inclui atividades para crianças em situação de vulnerabilidade, como yoga, jiu-jitsu, entre outras atividades, sempre com apoio de assistentes sociais e policiais.

*Estagiária

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISO

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública a nova data da seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/24.

OBJETO: Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva em veículos automotores, por demanda, incluindo os serviços de mecânica, elétrica, lanternagem e pintura, funilaria, suspensão, serviços de lubrificação, balanceamento de rodas e alinhamento de direção, borracharia em geral, troca de óleos e filtros, com fornecimento de peças e acessórios de reposição originais genuínos ou similares, para a frota oficial da Secretaria Estadual de Saúde, excetuados os serviços de revisão veicular incluídos na garantia de fábrica, na forma estabelecida neste edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/001322/2024

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/08/2024, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 08/08/2024, às 11h00

Para realização de visita técnica, o licitante deverá cumprir as regras estabelecidas no ITEM 7.1.6 do edital.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br>, www.gov.br/pncp/pt-br e www.saude.rj.gov.br/licitacoes. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

CORREIO DO VALE

Sonia Paes - SF



Lindberg Farias em evento na Câmara de Volta Redonda

Lindberg Farias ganha título de cidadão de Volta Redonda

O deputado federal, Lindberg Farias, do PT, participou da sessão solene, realizada na noite de quinta-feira, dia 18, na Câmara Municipal de Volta Redonda, para a entrega de títulos de cidadão voltarredondense. A cerimônia fez parte do aniversário pelos 70 anos do aniversário de Volta

Redonda, comemorado no dia 17 de julho. O deputado integrou a mesa do Legislativo ao lado dos vereadores Betinho Albertassi e Edson Quinto, entre outras autoridades. O vereador Raone Ferreira, do PSB, foi quem concedeu ao deputado federal o título de cidadão voltarredondense.

Na briga agora pelo ar da cidade

"Lindbergh tem dado grande apoio a cidade de Volta Redonda enviando Emendas Parlamentares para políticas públicas e também ajudando na articulação com o Ministério do Meio Ambiente visan-

do melhorar a qualidade do ar da cidade", disse Raone. Aliás, o deputado é um velho conhecido de Volta Redonda. Ainda na faculdade, fez parte do movimento contra a venda da CSN, na década de 90.

Liderança nas igrejas

O presidente da Câmara Municipal, o vereador Edson Quinto, do PL, entregou o título para o Pastor Diego: "Seu trabalho incansável de liderança na igreja nos bairros Belmonte e Padre Josimo promo-

vendo a recuperação de vidas, é uma verdadeira inspiração. Celebramos esta conquista que reflete o impacto positivo na nossa comunidade" disse Edson Quinto, por meio redes sociais.



Bruno Marini apoiará Marcelo Cabeleireiro, pré-candidato à prefeitura de Barra Mansa

Bruno Marini apoiará Marcelo Cabeleireiro em Barra Mansa

O empresário Bruno Marini decidiu abrir mão da sua pré-candidatura a prefeito de Barra Mansa. Motivo: irá apoiar a pré-candidatura do ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro, do União Brasil. Além disso, eles descartou a possibilidade de sair como pré-candidato a vice. "Nossa decisão vai

impulsionar a campanha do Marcelo Cabeleireiro", aposta Bruno. "Nós continuaremos indo às ruas para pedir voto dos eleitores de Barra Mansa. Só que agora não serão para mim. Vamos lutar pela eleição do Marcelo Cabeleireiro e pela eleição dos nossos candidatos a vereador pelo Novo", disse.

Decisão em conjunto

O apoio de Bruno Marini foi definido em uma reunião com Leo da Joalheria e J.Chagas, ambos do União Brasil, na sexta-feira, dia 19. Com o reforço, o pré-candidato a prefeito Marcelo Cabeleireiro, passa a contar com 11 legendas e pelo menos 200 pré-candidatos a ve-

readores. "Esta união tem a finalidade de promover a mudança com responsabilidade que nosso povo tanto deseja. Nossa cidade estagnou no crescimento econômico e deixou de dar atenção aos apelos e necessidades reais da nossa população", disse Marcelo.

Novo aposta na Câmara

O empresário destacou que o grupo decidiu se unir e caminhar com Marcelo pela sua experiência já comprovada como vereador por quatro mandatos quatro vezes presidente da Câmara, e deputado estadual. "Marcelo sempre trabalhou muito por Barra Mansa e certamen-

te dará uma nova trajetória à cidade", ressaltou Bruno Marini, apostando que o Novo deve eleger pelo menos um vereador para Câmara Municipal. Ao retirar sua pré-candidatura, Léo da Joalheria é outro que reforça o trabalho com o pré-candidato Marcelo Cabeleireiro.

Arraiá da Cidadania e Feira da Roça viram 'patrimônio'

Governador sanciona leis que reconhecem eventos da região

Por Redação

Duas leis sancionadas pelo governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, do PL, reconhecem como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Rio de Janeiro o "Arraiá da Cidadania", em Volta Redonda, e a Feira da Roça, em Quatis. A publicação das leis saiu na sexta-feira, dia 19, no Diário Oficial.

O "Arraiá da Cidadania" virou tradição na Cidade do Aço e acontece sempre entre junho e julho e atrai não só os moradores da cidade, mas de toda a região. Foi realizado pela primeira vez em 2010, na Vila Santa Cecília, e desde então a festa é feita sempre ao lado da Praça Brasil, um dos cartões postais do município.

-Reconhecer o "Arraiá da Cidadania" como Patrimônio Cultural Imaterial é valorizar esse evento que tanto contribui para melhorar a vida das pessoas em Volta Redonda através das entidades beneficentes - afirmou o governador Cláudio Castro.

O Arraiá é promovido pela Prefeitura de Volta Redonda e tem como objetivo arrecadar fundos para as entidades beneficentes do município que atuam no evento com a venda de produtos juninos doados pela Prefeitura.

Além das comidas típicas de festa junina, o destaque fica por conta da saborosa pizza frita, a favorita de quem vai à festa e se dispõe a enfrentar fila.



Festa na Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, atrai moradores de toda a região

No ano passado, teve apresentação da quadrilha "Convivência da Alegria", dos grupos da Melhor Idade. Um outro atrativo são os valores das comidas típicas de festa junina que são vendidas a R\$ 1,99.

Os refrigerantes também serão vendidos a R\$ 1,99 e não são vendidas bebidas alcoólicas. Os produtos só podem ser comprados com dinheiro, não é aceito pagamento no cartão ou pix. Em 2023, o valor arrecadado foi de R\$ 522 mil revertido para as entidades beneficentes.

A entrega dos valores foi realizada no gabinete do prefeito Antonio Francisco Neto, com a presença do diretor-executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saee), Pau-

lo César de Souza, o PC, que coordena a organização do evento; da secretária municipal de Ação Comunitária, Carla Duarte; do secretário de Estratégia Governamental (Gegov), Carlos Macedo; e do deputado estadual Munir Neto.

Na ocasião, o prefeito Neto agradeceu a presença de todos e comemorou o sucesso do evento, destacando a importância das entidades para o município.

"Essa é uma festa democrática, onde todos são beneficiados", disse o prefeito.

Evento rural

"Uma feira que valoriza a produção da região, atraindo visitantes de todo o estado e movimentando a economia

do Estado do Rio tem que ser valorizada e reconhecida como patrimônio cultural", assim definiu o governador Cláudio Castro ao sancionar a lei.

A Feira também se transformou em um dos símbolos do município de Quatis e recebe visitantes de várias cidades vizinhas e os produtores. No local, são expostos e vendidos produtos como cachaça, linguiças, mel, verduras, frutas, legumes e alimentos em geral.

A feira, que é realizada em dois domingos no mês (2º e 4º), entre os bairros Centro e Jardim Polastre, tem ainda um forró para os amantes da dança, que começa depois do almoço e vai até o início da noite.

Uso do vale transporte é definido em Barra do Piraí



Nova frota de ônibus gera polêmica em Barra do Piraí

Por Redação

A novela sobre a mudança na empresa de ônibus que faz o transporte coletivo em Barra do Piraí tem outro capítulo. Dessa vez, com a participação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), prefeitura, o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros (Sindpass) e com Bamonte Transportes, que venceu a licitação para fazer o serviço.

A reunião serviu para discutir de que forma os passageiros poderão utilizar os créditos inseridos no cartão vale-transporte para os ônibus da região. Ficou decidido que a partir de terça-feira, dia 23, os usuários poderão se ir ao posto do sindicato de posse dos dois cartões (do Sindpass e o novo da Bamonte) e pedir a transferência de parte ou todo o saldo. O cartão do Sindicato de-

verá será entregue no local e em sete dias corridos estará disponível para retirada. Caso necessário, será disponibilizado para o usuário um cartão emergencial com o saldo que ainda restava no cartão original e que não foi objeto de solicitação de transferência para o cartão Bamonte, para que seja possível o seu uso nos ônibus intermunicipais que trabalham com o sistema Sindpass.

Entenda o caso

No mês de junho, o município decretou a caducidade do contrato de concessão com as empresas de ônibus responsáveis pelo transporte público em Barra do Piraí. Na mesma época, realizou a contratação emergencial da empresa Bamonte para operacionalizar o serviço até que o processo licitatório para contratação de novas concessionárias seja realizado.

Durante o período de transição, os empregadores já haviam depositado os créditos referentes ao mês de julho no cartão (vale-transporte) do Sindpass, responsável pelo sistema anterior de bilhetagem.

O caso acabou parando na Justiça, com ações impetradas pelo sindicato e pelo município. Após a reunião, o MPRJ informou que a solução alcançada extrajudicialmente, mas que continua acompanhando o desfecho do caso e mantém a ouvidoria como canal de denúncias.

As comunicações à Ouvidoria/MPRJ podem ser feitas pelo formulário no site do MPRJ ou pelos telefones 127. A ligação é gratuita dentro do Estado do Rio de Janeiro. Já pelo DDD 21, o número é 3883-4600. As queixas podem ser feitas de segunda a sexta-feira, em dias úteis, das 09h às 18h.

Compra e venda de veículos sob suspeita em Piraí

Policiais civis da 94ª DP (Piraí) prenderam, nesta quinta-feira (18), um homem, de 45 anos, envolvido em estelionatos na compra e venda de veículos em Piraí, no Sul Fluminense. Uma mulher que teria participação no golpe foi identificada e está sendo procurada.

De acordo com os agentes, a fraude funcionava da seguinte forma: a mulher, de 35 anos, alugava os automóveis de empresas ou pessoas físicas e permanecia com eles por um tempo. Nesse período, o homem se encarregava de vender os carros a terceiros e recebia um valor de entrada ou mesmo um veículo mais antigo na troca, que também era vendido pela criminoso.

O restante do pagamento era feito por meio de resgate de promissórias ou depósitos via PIX. Segundo as investigações, em alguns casos, a mulher enganava os compradores e dizia que levaria os carros para vistoria do Detran, mas não devolvia.

A equipe da 94ª DP levantou informações, realizou um trabalho de inteligência e identificou cerca de 60 vítimas da dupla em Piraí e em municípios vizinhos. A delegacia representou pela prisão temporária da dupla, que foi decretada pela Justiça.

Após diligências, os agentes localizaram o homem na Rodovia Presidente Dutra. Contra ele foi cumprido um mandado de prisão temporária. A mulher é considerada foragida e está sendo procurada.

CORREIO VALE PARAÍBA



Bairro Bracuí sofre com constantes enchentes

Prefeitura de Angra desacata recomendação do MPF

O curso natural do Rio Bracuí – que nasce em Bananal (SP) – está sendo alterado em sua foz, em Angra, por obras encampadas pela prefeitura. Para impedir o dano ambiental, o Ministério Público Federal (MPF) ingressou com ação civil pública, com pedido de liminar, para a imediata

suspensão dos efeitos da autorização ambiental que liberou as obras. Em junho, o MPF já havia recomendado à Prefeitura para que mantivesse as obras no rio apenas para as atividades de desassoreamento – retirada de sedimentos da água –, sem qualquer alteração no curso natural do rio.

Ministério recorre à Justiça

A recomendação não foi acatada pela prefeitura. O objetivo do MPF, ao levar o caso à Justiça, é interromper as obras licenciadas irregularmente e em execução, especificamente as atividades de enro-

camento – disposição de estrutura em pedra para proteger as margens da erosão – e retificação do curso d'água, bem como busca, judicialmente, a recuperação da área degradada.

Desrespeito a quilombola

O MPF requer o respeito à consulta prévia, livre e informada (Convenção OIT nº 169) da comunidade de Remanescentes de Quilombo de Santa Rita do Bracuí, que vive às mar-

gens do rio e sofre com as obras. O enrocamento restringirá o acesso dos quilombolas ao rio, com o qual possuem relação de vínculo econômico, histórico e cultural.



Aberta temporada de 'Parlamento Juvenil' na Alerj

Abertas inscrições para 'Parlamento juvenil' na Alerj

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) é um entusiasta do projeto "Parlamento Juvenil 2024" da Alerj, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. A iniciativa, voltada para estudantes do ensino médio, do 1º ou 2º ano, da rede estadual de ensino, promove a participação popular na política, que é a principal marca dos mandatos de

Jari no legislativo. As inscrições para o "Parlamento Juvenil 2024" podem ser feitas até o próximo dia 02 de agosto pelo site: parlamento-juvenil.rj.gov.br. Os candidatos devem ter de 14 a 17 anos. A eleição é feita em dois turnos, o primeiro entre os inscritos da própria escola e o segundo entre os eleitos de todas as escolas do município.

Multiplicando experiência

Cada município terá um representante, a capital terá três e as três cidades com maior proporção de inscritos válidos podem eleger dois representantes. "Foi muito bom acompanhar o 'Parlamento Juvenil' no ano passado e sou um grande apoiador da iniciativa.

Atuar uma semana como deputado, faz com que o jovem vivencie o exercício da atividade política, a cidadania, o processo legislativo. Tenho certeza que essa experiência colabora para que esse jovem seja um multiplicador, na escola, na família e na comunidade", disse.

Aumentar a participação

O deputado estadual chamou a atenção ainda para a possibilidade de municípios da região elegerem mais de um representante para o 'Parlamento Juvenil'. "Temos grandes municípios aqui no Sul Fluminense, com jovens atuantes, ligados aos acontecimentos na

política e na comunidade à sua volta. Vamos divulgar o 'Parlamento Juvenil' da Alerj", reforçou Jari de Oliveira. O projeto simula os moldes do parlamento convencional, com direito a escolha da Mesa Diretora, Regimento Interno e votação em plenário.

CCR capta R\$ 10 bi com o BNDES para obras na Serra das Araras e Rio-Santos

Concessionária fechou a maior operação de debêntures incentivadas do país

Eduardo Anizelli/Folhapress



Novo traçado da Serra das Araras, na Rodovia Presidente Dutra, é um dos projetos em execução da CCR

*Por Redação

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) liberou R\$ 10,75 bilhões para a Concessionária do Sistema Rio-São Paulo SA, CCR. O volume representa quase 70% dos cerca de R\$ 15,5 bilhões que serão investidos pela concessionária nas rodovias. Isso inclui novas pistas da Serra das Araras e duplicações na BR-101 no Rio de Janeiro.

A liberação do valor foi acompanhada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta, dia 19, em São José dos Campos, em São Paulo. Na presença de ministros, inclusive o da Fazenda, Fernando Haddad, Lula destacou a importância do investimento. O projeto consiste em operação, recuperação, ampliação de capacidade e melhorias da malha rodoviária concedida de 625,8 km.

Maiores operação de debêntures do mercado

Na sexta-feira, dia 19, a CCR RioSP realizou a maior emissão de debêntures incentivadas da história do mercado brasileiro, no valor de R\$ 9,41 bilhões. O BNDES subscreveu 100% desta operação financeira do tipo project finance, em que as principais garantias são relativas ao próprio projeto.

Uma das principais vantagens desta emissão é a liberação dos recursos ao longo do tempo, em linha com a necessidade de desembolso de caixa pela CCR RioSP para a execução das obras, considerando que o ciclo de investimento nas duas rodovias se estende até 2031.

Essa característica reduz o impacto sobre o nível de alavancagem do Grupo CCR, tendo em vista que os R\$ 10,75 bilhões não serão incorporados de imediato ao balanço da Companhia.

-O Grupo CCR vem executando um investimento ambicioso de R\$ 26 bilhões em melhorias, modernizações e ampliações em suas rodovias em todo o Brasil. A parceria da CCR RioSP com o BNDES contribui para viabilizar um projeto que melhora as condições de tráfego no principal corredor logístico do País e reforça o nosso propósito de melhorar a vida das pessoas através da mobilidade. Muito nos orgulha que esta seja a maior debênture de infra no Brasil até hoje - afirma o CEO do Grupo CCR, Miguel Setas.

A diretora de Infraestrutura do BNDES, Luciana Costa, confirmou que o financiamento da Dutra é de R\$ 10,75 bilhões, que inclui a maior emissão de debêntures incentivadas do país (R\$ 9,4bi), numa estrutura inovadora de "project finance non-recourse", na qual ativos do projeto compõem o pacote de garantias, sem exigência de aval/fiança dos acionistas controladores para pagamento da dívida.

Debêntures verdes

Uma das inovações da operação é a inclusão de uma série de "debêntures de transição verde", no valor de R\$ 500 milhões, condicionada ao cumprimento de pré-requisitos de sustentabilidade. Caso comprove a adoção de práticas sustentáveis na execução das obras, essa tranche da emissão terá uma redução de 0,08 ponto percentual no seu custo, diminuindo para IPCA + 6,82% ao ano.

Segundo a CCR, os investimentos incorporam diversos aspectos de sustentabilidade para minimizar o impacto do projeto ao meio ambiente e a sua pegada de carbono.

Serra das Araras

Nas obras de duplicação da Serra das Araras, por exemplo, uma das principais iniciativas é o reaproveitamento de cerca de 13 mil toneladas de material asfáltico reciclado (RAP) para a pavimentação da rodovia, reduzindo a quantidade de insumos de origem fóssil na composição do asfalto.

Outra característica dessas intervenções, ainda segundo

a CCR, é a diminuição da supressão de vegetação no local e a proteção de talvegues e cursos d'água com a construção de viadutos.

Ao todo, o projeto contempla a construção de 24 viadutos, solução de engenharia que, além de reduzir a remoção de árvores, possibilita a manutenção da conectividade de habitats naturais, facilitando o fluxo de animais para alimentação, reprodução e migração pela mata.

O contrato de concessão das rodovias também prevê a iluminação de 100% da Rodovia Presidente Dutra, e das áreas urbanas da BR 101, com pontos de iluminação inteligente, mais eficiente e sustentável.

O Grupo CCR conquistou a concessão da Via Dutra e da BR-101RJ/SP entre os municípios do Rio de Janeiro (RJ) e Ubatuba (SP) em leilão realizado pelo governo federal em outubro de 2021. O início do novo contrato foi em março de 2022, com duração de 30 anos.

*Com informações da Agência Brasil e do site da CCR Rio-SP

Pesquisa: Tande está na liderança com 34% das intenções de votos

Pesquisa feita pelo Instituto Prefab, encomendada pelo portal Agenda do Poder, mostra que, se as eleições fossem hoje, o deputado estadual e pré-candidato a prefeito de Resende Tande Vieira, pelo PP, teria 34% dos votos e Renan Marassi 26,8%. Noel de Carvalho ficaria com 10,5% das intenções de votos, enquanto Leonel Policiano 0,8 e Valdo Gomes com 0,5%.

Esses números são da pesquisa estimulada (quando uma lista é passada para os entrevistados escolherem algumas das alternativas). Brancos ou nulos somam 5,5% e não sabe ou indeciso, 21,9%. Foram entrevistadas mil pessoas, em 13 de julho. A margem de erro é de 3,1%, intervalo de confiança de 95%.

Na pesquisa espontânea (quando uma pergunta é feita aos entrevistados e não é dada nenhuma alternativa para resposta), Tande Vieira aparece com 20,6% e Renan Marassi com 15,5%. O prefeito Diogo Balieiro fica com 11,2%; o candidato do Diogo soma 0,8%. Noel de Carvalho, 0,6%; outros, 1,4%; brancos ou nulos, 2,2% e não sabe ou indeciso, 47,7%.



Pré-candidato a prefeito, Tande Vieira, tem 34% das intenções de votos se eleições fossem hoje

Rejeição e aprovação

A pesquisa mediu ainda a rejeição dos prováveis candidatos. Noel de Carvalho é o que tem o maior índice de rejeição: 30,5%. Tande tem 9,9%; Renan Marassi, 9,2%; Valdo Gomes, 8,8% e Leonel Policiano, 6,5%. Já 11,5% responderam que não têm rejeição por nenhum candidato. Não sabe e indeciso somam 23,6%.

O governo do prefeito Diogo Balieiro, do PL, já no segundo mandato aparece na pesqui-

sa com aprovação de 77,3% dos moradores. Apenas 7,6% desaprovam a sua administração. Não sabe avaliar, 15,1%.

O diretor de quantitativas do instituto, Henrique Serra, afirmou que o "cenário em Resende mostra, nesse momento, uma eleição polarizada entre Tande e Renan Marassi, com números altos e baixa média de indecisos no modelo induzido, o que indica uma eleição com alto poder de decisão cristalizado".

-A boa aprovação do prefei-

to Diogo Balieiro Diniz, com 77,3%, é um atributo importante na definição de voto - disse Serra.

Dados Técnicos

A pesquisa do Instituto Prefab foi realizada com 1.000 entrevistas, no último dia 13 de julho. Ela está registrada na TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número RJ-05538/2024. A margem de erro da pesquisa é de 3,1%, intervalo de confiança de 95%.

VOLTA REDONDA 'De Cidade do Aço à Cidade do pó'

Moradores voltam às ruas em protesto contra poluição da CSN

Por Sônia Paes

Ao som de músicas alusivas à poluição, moradores de Volta Redonda promoveram na manhã deste domingo, dia 21, um protesto contra a poluição que a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) despeja em Volta Redonda, sul do interior do Estado do Rio. O ato começou na Praça Brasil e terminou com um abraço simbólico ao Escritório Central da empresa. O prazo do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinado entre a CSN e o Inea, em 2018, vence no mês que vem, e previa uma série de medidas para reduzir a poluição.

Nas grades que cercam o prédio, desativado há décadas pela Siderúrgica, os manifestantes amarram uma fita preta, pedindo o fim do chamado "pó preto" que toma conta do município.

O ato foi liderado por Alexandre Fonseca, do "Movimento Sul Fluminense contra a Poluição", criado para tentar encontrar soluções que minimizem os impactos que a Usina Presidente Vargas (UPV), da CSN, causam ao meio ambiente. "Queremos que Volta Redonda seja um símbolo da luta pelo meio ambiente", disse Alexandre, do alto de uma

caminhonete de som, que percorreu o trajeto feito em toda a Vila Santa Cecília.

A concentração começou tímida na Praça Brasil, ainda por volta das 9 horas, com o tempo frio, mas as pessoas foram chegando aos poucos, assim como lideranças de associações de moradores de bairros, e a mobilização tomou corpo.

Com cartazes criticando a falta de sensibilidade da CSN com relação à poluição, apitos, tambores, a população seguiu pacificamente até a Praça Juarez Antunes e finalizou o ato na escadaria do Escritório Central, após o "abraço". Tudo acompanhado pela Polícia Militar e a Guarda Municipal. O movimento acabou chamando a atenção e a adesão de algumas pessoas que estavam na feira-livre, realizada todo domingo no local.

"Tem que fazer isso mesmo, a poluição em Volta Redonda está insportável - disse uma senhora, observando a manifestação.

Críticas em meio a busca de soluções

A presidente da Federação da Associação de Moradores de Volta Redonda (FAM), Fátima Martins, disse que a "Cidade do Aço" foi transformada na "Cidade do Pó". Ela recordou que a empresa,



Moradores de Volta Redonda fazem ato contra a poluição da CSN

fundada na década de 40, graças ao então presidente Getúlio Vargas, carrega o sacrifício dos antepassados dos moradores:

"Temos que honrar nossos avós e todos aqueles que deram o próprio sangue para fundar a CSN. Getúlio Vargas deve estar revirando sem seu túmulo com a situação atual da empresa", comparou, lembrando que o Rio Paraíba do Sul, outra vítima da

poluição, não abastece somente Volta Redonda, mas uma grande parte da capital carioca.

Os males que o ar poluído gera à saúde foi lembrado por Carlinhos Moraes, que faz parte da Associação dos Leucopênicos de Volta Redonda, criada em 1982 para lutar por pacientes vítimas de leucopenia (quando tem baixo número de células brancas no organismo).

Entidades ambientais

José de Arimathea de Oliveira, do Comitê da Bacia da Região e Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e outras entidades ligadas ao meio ambiente, disse que decidiu fazer parte do movimento devido à situação insustentável do município. Outro que fez duras críticas à CSN foi o organizador do movimento Alexandre Fonseca. Ele cobrou providências dos

órgãos municipais, estaduais e federais, e disse que sempre tentou diálogo com a empresa, no sentido de encontrar soluções para o problema:

"Não queremos que a CSN feche, isso é óbvio. Mas a empresa precisa tratar com respeito a população e os próprios empregados. Ela ignora os trabalhadores, mas não consegue sobreviver sem eles logicamente. É preciso dar dignidade e qualidade de vida para a população - ressaltou Alexandre, ao falar para os moradores na Praça Juarez Antunes, um dos símbolos de movimentos grevistas que guarda, inclusive, um busto do bispo Dom Wáldyr Calheiros, reconhecido pelos trabalhos humanitários que fez ao longo de sua vida.

Sem apoio político

Alexandre Fonseca cobrou atuação dos políticos do município também e indagou sobre a falta de participação deles no ato: "Cadê os nossos vereadores, deputados? Não tem ninguém aqui para nos ajudar", disse.

Além do deputado estadual Jari de Oliveira, do PSB, e de alguns pré-candidatos a vereador, não havia outros políticos no ato.

Outra presença marcante no ato foi a de João Thomaz, ex-presidente do Sindicato dos Engenheiros, com uma roupa que imitava o interior da UPV e soltava pó. Ele é um profundo conhecedor da usina, onde começou a trabalhar antes de ela ir à leilão, em 1993.

21º FÓRUM DE SEGURANÇA

O PAPEL DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
NA SEGURANÇA PÚBLICA

07 AGOSTO 2024 ÀS 9:30H



FAÇA SUA
INSCRIÇÃO

CDESIGN HOTEL: Avenida Lúcio Costa, 17.360 -
Recreio dos Bandeirantes

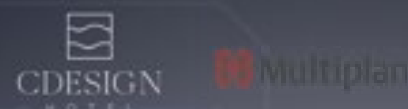
REALIZAÇÃO:



APOIO DE MÍDIA



APOIO REALIZAÇÃO



APOIO

